



Publicação contida no DCL nº 382 de 13/05/09
Servidor: Suxot Matrícula: 11737

LIDO
Em 12/05/09
[Assinatura] 17325-87
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 37ª
(TRIGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 6 DE MAIO DE 2009.**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Wilson Lima

SECRETARIA: Deputada Jaqueline Roriz

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 59 minutos

TÉRMINO: 18 horas e 15 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Aylton Gomes – PMN
- Batista das Cooperativas – PRP
- Benedito Domingos – PP
- Bispo Renato Andrade – PR
- Brunelli – DEM
- Cabo Patrício – PT
- Chico Leite – PT
- Cláudio Abrantes – PPS
- Cristiano Araújo – PTB
- Dr. Charles – PTB
- Erika Kokay – PT
- Geraldo Naves – DEM
- Jaqueline Roriz – PSDB
- Leonardo Prudente – DEM
- Milton Barbosa – PSDB
- Paulo Tadeu – PT
- Raad Massouh – DEM
- Raimundo Ribeiro – PSL
- Reguffe – PDT
- Rogério Ulysses – PSB
- Wilson Lima – PR

ATA SUCINTA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 6 DE MAIO DE 2009.

Revisor(a): [Assinatura] p/ Chefe do Setas: [Assinatura] (T/SN/Tof)

**1 ABERTURA**

Presidente (Deputado Wilson Lima):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 LEITURA DE ATAS

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovadas, sem observações, as Atas da 36ª Sessão Ordinária e da 6ª Sessão Extraordinária.

1.2 LEITURA DE EXPEDIENTES

- **Projeto de Lei nº 1.222, de 2009**, de autoria do Deputado Raad Massouh.
- **Projetos de Lei nºs 1.223 e 1.224, de 2009**, de autoria do Deputado Rogério Ulysses.
- **Projeto de Lei nº 1.225, de 2009**, de autoria do Deputado Brunelli.
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 311, de 2009**, de autoria do Deputado Rôney Nemer.
- **Indicação nº 6.661, de 2009**, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro.
- **Indicações nºs 6.662 a 6.671, de 2009**, de autoria do Deputado Milton Barbosa.
- **Indicações nºs 6.672 a 6.676, de 2009**, de autoria do Deputado Brunelli.
- **Moção nº 354, de 2009**, de autoria do Deputado Milton Barbosa.
- **Requerimento nº 1.537, de 2009**, da Deputada Eurides Brito.
- **Requerimento nº 1.539, de 2009**, do Deputado Milton Barbosa.
- **Requerimento nº 1.540, de 2009**, da Deputada Erika Kokay.

Obs.: Os expedientes lidos estão anexos à ata.

ATA SUCINTA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 6 DE MAIO DE 2009.

Revisor(a): Tamara P/Chefe do Setas: [Assinatura] (T/SN/Tof)

**2 PEQUENO EXPEDIENTE****2.1 COMUNICADOS DE PARLAMENTARES****DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – PSB**

– Lamenta a dificuldade na obtenção do quórum necessário para apreciação das matérias em pauta.

– Revela o seu contentamento por retornar à atividade parlamentar após licença para tratamento da saúde.

– Manifesta a sua satisfação pelo fato de o Governador Arruda ter acatado emenda de sua autoria ao PDOT acerca da regularização de antigas ocupações em São Sebastião.

– Aborda a necessidade de regularização do fornecimento de energia elétrica nessas áreas, conforme reivindicação dos moradores.

– Opina que a sanção do PDOT permite ao governo normalizar o abastecimento de energia nas áreas em processo de regularização.

– Chama a atenção para os riscos decorrentes das gambiarras existentes nas áreas sem atendimento da CEB.

– Anuncia que apresentará indicação para pleitear o atendimento da reivindicação pelo governo e que iniciará campanha em prol da erradicação das gambiarras no DF.

– Esclarece que a aprovação do PDOT, embora não autorize a retomada imediata de construções em áreas irregulares, permite ao GDF adotar maior agilidade no processo de regularização.

DEPUTADO GERALDO NAVES – DEM

– Refere-se ao sofrimento das famílias do Guará que tiveram suas casas derrubadas por decisão judicial.

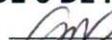
– Afirma que as pessoas presentes na galeria não receberiam dos meios de comunicação apoio para a divulgação de suas demandas.

– Sugere aos presentes que persistam na luta por seus direitos.

– Solicita ao Deputado Leonardo Prudente, Presidente da Casa, que ouça, por intermédio de sua assessoria, as reivindicações dos manifestantes da galeria.

– Manifesta o seu apoio aos moradores prejudicados pelas derrubadas e exorta o Judiciário a reconhecer os direitos dos ocupantes das áreas em questão.

ATA SUCINTA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 6 DE MAIO DE 2009.

Revisor(a):  P/Chefe do Setor:  (T/SN/Tof)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3 COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Wilson Lima):

– Retifica o texto do item 36 da ordem do dia de hoje: onde se lê Projeto de Lei nº 1.962, leia-se Projeto de Lei nº 1.692.

– Retifica o resultado da votação nominal em 2º turno do Projeto de Lei Complementar nº 110, de 2008, anunciado na 6ª Sessão Extraordinária, do dia 4 de maio: de 15 votos favoráveis e 9 ausências, passa a 14 votos favoráveis e 10 ausências.

4 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wilson Lima):

– Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro Secretário

**Documentos lidos na 37ª Sessão Ordinária,
de 6 de maio de 2009**

ATA SUCINTA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 6 DE MAIO DE 2009.

Revisor(a): _____ p/ Chefe do Setas: _____ (T/SN/Tof)



1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Raad Massouh

LIDO

Em 06 / 05 / 2009

Tmca

Assessoria de Plenário

PL 1222/2009

**PROJETO DE LEI Nº
(DEPUTADO RAAD MASSOUH)**

**Inclui o Encontro Interdenominacional
Missões de Brasília no Calendário Oficial do
Distrito Federal.**

A Câmara legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Fica instituído no Calendário Oficial do Distrito Federal, o Encontro Interdenominacional Missões de Brasília, a ser realizado anualmente no mês de Agosto pela Igreja Assembléia de Deus Ministério Apostólico Cristo é a Verdade.

Art.2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

No mundo em que vivemos, principalmente nos dias de hoje, é de fundamental importância a valorização e o apoio a toda e qualquer iniciativa que tenha por objetivo principal a evangelização e a tentativa de despertar a fé cristã no coração dos indivíduos do Distrito Federal, assim como de todo Brasil.

Este encontro é primordial nesta caminhada, se utiliza de métodos inteligentes e inovadores, tais como: Seminários, palestras educativas sobre saúde preventiva, educação, empreendedorismo, oficinas de artesanato, corte de cabelos entre outros.

Não obstante as abordagens de cunho religioso, educativo e social, tal evento proporciona momentos de diversão e descontração aos participantes.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 05-09-009 15:43

Ressaltamos ainda que tal proposição está amparada pela Constituição Federal, por seus artigos 30 e 32, que explicitam:

“Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;”

(...)

“Art. 32. O Distrito Federal, vedada sua divisão em Municípios, reger-se-á por lei orgânica, votada em dois turnos com interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços da Câmara Legislativa, que a promulgará, atendidos os princípios estabelecidos nesta Constituição.

§ 1º - Ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas reservadas aos Estados e Municípios.”

Seguindo a mesma linha de cunho social, a Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 58, estabelece tal competência a esta Casa de Leis, *in verbis*:

“Art. 58. Cabe à Câmara Legislativa, com a sanção do Governador, não exigida esta para o especificado no art. 60 desta Lei Orgânica, dispor sobre todas as matérias de competência do Distrito Federal ...”

Sendo assim contamos com o apoio dos ilustres pares na aprovação deste Projeto de Lei:

Sala das Sessões, de de 2009.



**Deputado RAAD MASSOUH
DEMOCRATAS – DF**



3
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

C I D O

Em 06/05/2009

Tmch

Assessoria de Plenário

PROJETO DE LEI Nº _____ PL 1223/2009

(Do: Deputado Rogério Ulysses)

Dispõe sobre a proibição da cobrança de custas, de qualquer natureza, para a emissão de 2ª via de documentos públicos, em razão de furto ou roubo de documentação.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Ficam os órgãos e entidades da administração pública direta e indireta do Distrito Federal proibidos de cobrar custas, de qualquer natureza, para a emissão de 2ª via de documentos públicos, em razão de furto ou roubo de documentação.

Parágrafo Único. Excluem-se das disposições deste artigo os casos de extravio e os pagamentos decorrentes de legislação federal ou previstos na Lei Orgânica ou em leis complementares.

Art. 2º A dispensa do pagamento será concedida mediante a apresentação do boletim de ocorrência policial competente.

Art. 3º Responderá pelo respectivo crime aquele que fizer falsa denúncia de furto ou roubo, no intuito de obter a vantagem estabelecida por esta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por finalidade assegurar ao cidadão o direito à obtenção da segunda via de seu documento público, objeto de furto ou roubo.

Considerando que a segurança, nos termos do art. 144 da Constituição Federal, é dever do Estado, nada mais injusto e incoerente do que a cobrança, pelo Poder Público, para a emissão de segunda via de documentos emitidos por quem deveria protegê-los, ou seja, o próprio Estado.

Sendo assim, se ao Estado cabe garantir a segurança dos cidadãos, certo é que a ele também compete emitir novo documento, quando este for alvo de furto ou roubo.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 05-MAI-2009 17:18



4
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

Por todo exposto, em se tratando de matéria relevante e de indiscutível interesse social, esperamos contar com o apoio dos ilustres pares para a aprovação desta Proposição.

Sala das Sessões em



ROGÉRIO ULYSSES

DEPUTADO DISTRITAL-PSB



PL 1224/2009
PROJETO DE LEI Nº _____
(Do: Deputado Rogério Ulysses)

Dispõe sobre a proibição do consumo de fumo e qualquer outro produto derivado do tabaco em ambientes de uso coletivo fechados, público ou privados e dá outras providências.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica proibido, no Distrito Federal, o consumo de fumo e qualquer outro produto derivado do tabaco em ambientes de uso coletivo, públicos ou privados.

Parágrafo Único. Entende-se por ambientes de uso coletivos fechados qualquer recinto, móvel ou imóvel, total ou parcialmente fechado em seus lados, ainda que provisório, onde haja permanência ou circulação de pessoas.

Art. 2º O disposto no artigo anterior não se aplica:

I – aos locais de culto religioso, em que o uso de produto fumígeno faça parte do ritual;

II – às instituições de tratamento de saúde que tenham pacientes autorizados a fumar pelo médico que o assista;

III – às vias públicas e aos espaços ao ar livre;

IV – às residências;

V - aos ambientes de uso coletivo, onde haja área destinada a fumantes e desde que o local seja vedado, de forma a impedir o vazamento de fumaça, cheiro ou outro resíduo do fumo para a área comum.

Art. 3º Os responsáveis pelos locais a que se refere esta Lei deverão afixar aviso de proibição, em pontos de fácil e ampla visibilidade, com indicação do telefone e endereço dos órgãos incumbidos da fiscalização sanitária e de defesa do consumidor.

Art. 4º cabe aos dirigentes e responsáveis legais pelos ambientes de que trata o artigo primeiro zelar pelo cumprimento desta Lei.

Art. 4º A infração às disposições desta Lei sujeitarão os responsáveis, pessoas físicas ou jurídicas, às sanções previstas na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 – Código de Defesa do Consumidor e na legislação sanitária aplicável, bem como às seguintes multas:

I – R\$ 500,00 (quinhentos reais), quando o responsável for pessoa física;



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

II – R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), quando o responsável for pessoa jurídica.

§ 1º Compete ao órgão de defesa do consumidor a aplicação das multas previstas neste artigo.

§ 2º Os débitos não pagos, oriundos das sanções previstas nos incisos I e II do caput, serão objetos de inscrição em dívida ativa e posterior ajuizamento da ação de cobrança, se for o caso.

Art. 5º Qualquer pessoa poderá denunciar ao órgão de defesa do consumidor ou da vigilância sanitária o descumprimento das disposições contidas nesta Lei, bastando para tanto, a anuência de duas testemunhas.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por finalidade principal assegurar o direito à saúde daqueles que não fumam. Ao se proibir o fumo em ambientes de uso coletivo, busca-se, ainda, dificultar a prática do tabagismo nesses locais.

Desnecessário se torna discorrer sobre os males que o fumo provoca, tanto no fumante ativo, quanto no passivo. É sabido que o fumo tem relação com quase 50 tipos de males diferentes, destacando-se as doenças cardiovasculares, respiratórias, e, claro, o câncer.

A tendência mundial está fundada em critérios de prevenção e preservação da saúde pública, o tem levado as nações modernas à criação de normas cada vez mais restritivas ao tabagismo e, por outro lado, à criação de ambientes livres do fumo. O assunto, inclusive, já fora objeto de tratados e convenções internacionais da Organização Mundial da Saúde.

A Constituição Federal assevera, em seu art. 196, que compete ao Estado o dever de proteger a saúde. Neste sentido, o Congresso Nacional editou a Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996, que “Dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal”, cujo art. 2º dispõe:

Art. 2º É proibido o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumífero, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo, privado ou público, salvo em área destinada exclusivamente a esse fim, devidamente isolada e com arejamento conveniente.

§ 1º Incluem-se nas disposições deste artigo as repartições públicas, os hospitais e postos de saúde, as salas de aula, as bibliotecas, os recintos de trabalho coletivo e as salas de teatro e cinema.



7

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

§ 2º É vedado o uso dos produtos mencionados no **caput** nas aeronaves e veículos de transporte coletivo. (Redação dada pela Medida Provisória nº 2.190-34, de 2001)

No que concerne à competência para legislar sobre o assunto, o cabimento da proposta encontra respaldo nos art. 23, II, e 24, XII. Sendo assim, cabendo aos estados e municípios complementar a legislação federal, qualquer medida que busque ampliar a proteção à saúde, restringindo o fumo, estará cumprindo a norma constitucional, já que este bem jurídico que se pretende tutelar sobrepõe-se à liberdade de fumar.

Por todo exposto, em se tratando de matéria relevante e de indiscutível interesse social, esperamos contar com o apoio dos ilustres pares para a aprovação desta Proposição.

Sala das Sessões em

ROGÉRIO ULYSSES

DEPUTADO DISTRITAL-PSB



**PROJETO DE LEI Nº PL 1225/2009
(Do Sr. Deputado Brunelli)**

Reconhece a Associação dos Desportos do Distrito Federal - FUTURO, como entidade de utilidade pública.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica reconhecida como entidade de utilidade pública a Associação dos Desportos do Distrito Federal – FUTURO, com sede no SRTVS – Ed. Palácio do Rádio I, sala 107, Asa Sul, Brasília – DF, inscrita sob o número no CNPJ 09.912.433/0001-98.

Art. 2º A Associação dos Desportos do Distrito Federal – FUTURO terá o prazo de cento e oitenta dias contados da publicação desta Lei para protocolar, junto ao Poder Executivo, os documentos necessários à publicação do ato declaratório no Diário Oficial do Distrito Federal.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição em tela objetiva reconhecer a Associação dos Desportos do Distrito Federal – FUTURO como entidade de utilidade pública.

A FUTURO foi constituída em 30 de abril de 2008 sob a forma de Associação atendendo ao apelo da comunidade local, em virtude da carência e necessidade da existência de uma instituição que trouxesse para os jovens carentes a oportunidade de tornarem-se atletas de alto rendimento.

A instituição tem por prioridade oferecer a jovens carentes a oportunidade de participação nos programas da associação com o objetivo de formar atletas olímpicos das mais diversas modalidades. Visa ainda desenvolver esportes pouco difundidos no País, com o



objetivo de formar delegações da maioria dos esportes numa tentativa de elevar o Brasil a um País de referência esportiva em todas as modalidades esportivas. Cabe à entidade resguardar os interesses dos associados, promover e estimular o esporte da classe e o desenvolvimento cultural e profissional dos integrantes.

A Associação objetiva corrigir algumas falhas sociais perante a faixa mais carente, necessitando assim de profissionais, locais adequados, alimentação equilibrada, orientação comportamental, apoio psicológico, e incentivando sempre os futuros atletas a alcançarem o melhor nível em sua modalidade tornando-se atletas de alto nível.

Fica designada a primeira Junta Diretora da Entidade: para ocupar o cargo de Presidente, Margarida Lima Franco Dantas; para o de Vice-Presidente, Osmar Rodrigues Torres Neto; Secretário-Geral, Sérgio Roberto Teixeira de Lima ; para Secretário Adjunto, Ivan Nascimento choas; para Tesoureira, Heive Ananda Franco Valadares; para o conselho fiscal, Paulo Roberto Lima Dantas, Moisés Lobo de Souza Choas e Ione de Medeiros Nascimento. A primeira diretoria da Associação teve como principal missão organizar o quadro de associados e regularizar formalmente a Entidade.

Assim sendo, conclamamos os Ilustres Pares, para que aprovem o presente Projeto de Lei, entendendo que a aprovação do mesmo trará benefícios preciosos para toda a sociedade do Distrito Federal.

Sala das Sessões, 30 de abril de 2009.


BRUNELLI
Deputado Distrital

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.



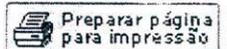
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 09.912.433/0001-98	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 01/07/2008
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO DOS DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) FUTURO		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 93.19-1-01 - Produção e promoção de eventos esportivos		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - OUTRAS FORMAS DE ASSOCIACAO		
LOGRADOURO ST SRTVS EDIFICIO PALACIO DO RADIO I SALA	NÚMERO 107	COMPLEMENTO
CEP 70.340-000	BAIRRO/DISTRITO ASA SUL	MUNICÍPIO BRASILIA
		UF DF
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 01/07/2008	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 748, de 28 de junho de 2007.

Emitido no dia **14/07/2008** às **09:56:47** (data e hora de Brasília).

Voltar



A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
[Atualize sua página](#)

Inscrição : 09912433/0001-98
Razão Social : ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL
Nome Fantasia : FUTURO
Endereço : Q SRTVS EDIFICIO PALACIO DO RADIO I SALA 107 / ASA SUL / BRASILIA / DF / 70340-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 14/07/2008 a 12/08/2008

Certificação Número: 2008071411260875458134

Informação obtida em 14/07/2008, às 11:26:08.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

104 / 0602-37

1 - JUL 2008

CEF SUPERVISOR
1010100-5



DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DA RECEITA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

CERTIDÃO Nº : 217-00.511.811/2008
NOME : ASSOCIACAO DOS DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL
ENDEREÇO : SRTVS EDIFICIO PALACIO DO RADIO I SALA 107
CIDADE : ASA SUL
CPF :
CNPJ : 09.912.433/0001-98
CF/DF :
FINALIDADE : JUNTO AO GDF

_____ CERTIFICAMOS QUE _____

Até esta data não constam débitos de tributos de competência do Distrito Federal, inclusive os relativos à Dívida Ativa, para o CNPJ acima.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Distrito Federal cobrar, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.

Válida até 12 de Outubro de 2008.

Brasília, 14 de Julho de 2008.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL
CNPJ: 09.912.433/0001-98

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida às 15:36:34 do dia 09/07/2008 <hora e data de Brasília>.

Válida até 05/01/2009.

Código de controle da certidão: **64AB.8E54.46E0.34B9**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Nova Consulta



Preparar página
para impressão

ATA DA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL - FUTURO

AUTENTICACÃO

Às dezenove horas do dia trinta do mês de abril de dois mil e oito, no SRTVS Ed. Palácio do Rádio I, sala 107, Asa Sul, Brasília-DF, em sede provisória, reuniram-se os que esta assinam para deliberarem sobre a fundação da ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL - FUTURO, atendendo ao apelo da comunidade local, em virtude da carência e necessidade da existência, de uma instituição que introduzisse entre os jovens carentes a oportunidade de tornarem-se atletas de alto rendimento. Os presentes aclamaram Presidente da Assembléia a Sra. MARGARIDA LIMA FRANCO DANTAS, que convidou para secretariá-la a sta. Heive Ananda Franco Valadares. A Sra. Presidente da Assembléia, expondo os motivos da reunião, solicitou à comissão encarregada de elaborar o projeto do estatuto que procedesse à sua leitura. Terminada esta e colocado o estatuto em discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade. A seguir, a Senhora Presidente informou aos presentes que iria proceder à eleição da primeira Diretoria da ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL - FUTURO. Apresentada a única chapa, composta por Margarida Lima Franco Dantas, Osmar Rodrigues Torres Neto, Sergio Roberto Teixeira de Lima, Ivan Nascimento Choas e Heive Ananda Franco Valadares para diretoria e para o Conselho Fiscal: Paulo Roberto Lima Dantas, Moisés Lobo De Souza Choas, Ione De Medeiros Nascimento. Colocada em votação, apurou-se o seguinte resultado: Presidente: Margarida Lima Franco Dantas, Vice-Presidente: Osmar Rodrigues Torres Neto, Secretário-Geral: Sergio Roberto Teixeira de Lima, secretário-Adjunto:, Ivan Nascimento Choas; Tesoureira: Heive Ananda Franco Valadares. Conselho Fiscal: PAULO ROBERTO LIMA DANTAS; MOISÉS LOBO DE SOUZA CHOAS e IONE DE MEDEIROS NASCIMENTO para mandato no período de 2008/2014. Nada mais havendo a tratar, fiz a leitura da Ata que foi aprovada por unanimidade, encerrando-se a assembléia, e eu, Heive Ananda Franco Valadares, Secretária da Assembléia, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pela presidente da Assembléia Geral.

Margarida Lima Franco Dantas Presidente Heive Ananda F. Valadares Secretaria

7º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas-DF Documento Protocolizado, Registrado e Digitalizado em Pessoas Jurídicas, sob o nº 0406 do livro A-2 Dou fé.

Ceilândia - DF 01 JUL, 2008

CNM 01, Bl. H, Loja 04, Ceilândia-DF. Fone: 3681-2795/6807, Fax: 3371-2139 - Oficial Titular: Roberto Lúcio de Souza Pereira - Oficial Substituto: Itamar Rios Silva Guia nº 36726

Complex block containing official stamps and signatures. Includes a circular stamp for 'ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL' and a rectangular stamp for '7º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas-DF'. The text 'AUTEN' is visible. There are handwritten signatures and dates like '11/07/2008' and '11/07/12'. A stamp for 'Itamar Rios Silva' is also present.

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL – FUTURO.

Capítulo I – DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS.

Art. 1º. A ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DO DISTRITO FEDERAL, também denominada de FUTURO, constituída em 30 de ABRIL DE 2008 sob a forma de ASSOCIAÇÃO, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e duração por tempo indeterminado, com sede no SRTVS Ed Palácio do Rádio I, sala 107, Asa Sul, Brasília-DF, e foro na mesma circunscrição.

Art. 2º. A Instituição tem por finalidade e prioridade oferecer a jovens carentes a oportunidade de participarem dos programas da associação FUTURO de esporte de alto rendimento. Tem por objetivo a formação de atletas olímpicos em diversas modalidades. O programa será mantido através de convênio firmado com um ente público.

Parágrafos Primeiro - A entidade objetiva corrigir algumas falhas sociais perante a faixa mais carente, de onde necessitam de profissionais, locais adequados, alimentação equilibrada, orientação comportamental, apoio psicológico, e sempre incentivando os futuros atletas a alcançarem o melhor nível na modalidade, tornando-se atletas Olímpicos.

Parágrafo Segundo - Visa também desenvolver esportes poucos difundidos no país, com o objetivo de formar delegações da maioria dos esportes difundidos no mundo, numa tentativa de elevar o Brasil a um país de referência esportiva em todos os esportes.

Parágrafos Terceiro - Atenderá meninos e meninas à partir de 6 anos, oferecendo treinamento adequado e intensivo. A entidade contará com doações



empresariais e particulares além de convênios públicos como fonte de manutenção.

Capítulo II – DOS ASSOCIADOS

Art. 3º. A entidade é constituída por número ilimitado de associados, distribuídos nas seguintes categorias:

- a) **Fundadores** - Os associados que estão relacionados na lista dos fundadores;
- b) **Voluntários** - os que propõem-se a contribuir, regularmente conforme critério estabelecido pela Administração, com prestação de serviços gratuitos;
- c) **Honorários** - os que distinguirem por benefícios relevantes a Juízo da Administração.
- d) **Apoiador** – que apóiam a entidade na integralidade de sua proposta, podendo participar das assembléias com direito a voto.

Parágrafo Primeiro - Para associar-se o interessado deverá ser indicado ou apresentado à entidade por pelo menos um sócio, e submeter seu pedido à diretoria para aprovação.

DA ADMISSÃO DO ASSOCIADO

Parágrafo segundo - A admissão dos associados se dará independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa, e para seu ingresso, o interessado devera preencher ficha de inscrição, e submete-la a aprovação da Diretoria Executiva, que observará os seguintes critérios:

- I. Apresentar a cédula de identidade, e no caso de menor de dezoito anos, autorização dos pais ou responsáveis;



- II. Concordar com o presente estatuto, e expressar em sua atuação na Entidade e fora dela, os princípios nele definidos;
- III. Ter idoneidade moral e reputação ilibada;

DA DEMISSÃO DO ASSOCIADO

Parágrafo Quarto - É direito do associado demitir-se quando julgar necessário, protocolando junto a Secretária da Associação seu pedido de demissão.

DA EXCLUSÃO DO ASSOCIADO

Parágrafo Quinto - A exclusão do associado se dará nas seguintes questões;

- I. Grave violação do estatuto;
- II. Difamar a Associação, seus membros, associados ou objetos;
- III. Atividades que contrariem decisões de Assembléias;
- IV. Desvio dos bons costumes;
- V. Conduta duvidosa, atos ilícitos ou imorais;

Art. 4º. São direitos dos associados:

- I – votar e ser votado para os cargos da diretoria e eletivos;
- II – tomar parte nas Assembléias Gerais;
- III - outras julgadas necessárias pelo regimento interno.

Art. 5º. São deveres dos associados:

- I – cumprir as disposições estatutárias e regimentais;
- II – acatar as decisões da Diretoria;
- III - outras julgadas necessárias pelo regimento interno.

Art. 6º. Os associados não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelos encargos da Instituição.



Capítulo III – DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 7º - A entidade será administrada pelos seguintes órgãos:

- I - Assembléia Geral;
- II - Diretoria Executiva;
- III - Conselho Fiscal.

Art. 8º - A Assembléia Geral se constituirá dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Parágrafo Primeiro - Compete à Assembléia Geral:

- I - eleger os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;
- II - destituir os membros a Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;
- III -aprovar a admissão e exclusão dos associados da entidade;
- IV decidir sobre reformas do Estatuto
- V - apreciar o relatório da Diretoria Executiva e decidir sobre a aprovação das contas e balanço anual.
- VI – decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- VII – aprovar Regimento Interno

Parágrafo Segundo - Para as atribuições previstas nos incisos II e V é necessário o voto concorde de dois terços dos presentes à assembléia geral especialmente convocada para este fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

Parágrafo Terceiro - A aprovação das contas prevista no inciso V deverá atentar para a observância dos princípios fundamentais de contabilidade e das Normas



Brasileiras de Contabilidade, bem como demais disposições previstas pelo inciso VII do art. 4º da Lei Nº. 9.790/99.

Art. 9º- A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano para:

A -aprovar proposta de programação anual, submetida pela Diretoria,

B -apreciar o relatório anual da Diretoria, discutir e aprovar contas e balanço aprovado pelo Conselho Fiscal

Parágrafo Primeiro - A Assembléia Geral se realizará, extraordinariamente, quando convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou por requerimento de 1/5 dos associados regulares.

Parágrafo Segundo - A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da entidade, por circulares ou outro meio conveniente, com antecedência mínima de 10 dias.

Parágrafo Terceiro - Qualquer Assembléia se instalará em primeira convocação com a maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número.

Art. 10- A Diretoria Executiva será constituída por um Diretor Presidente, um vice-presidente, um Secretário-Geral e um secretario adjunto, e um Tesoureiro, associados ou não, devidamente eleitos pela Assembléia Geral para um mandato de 06 (seis) anos, podendo haver reeleição por igual período.

Parágrafo único - Não poderão ser eleitos para os cargos de diretoria da entidade os associados que exerçam cargos, empregos ou funções públicas junto aos órgãos do Poder Público.

Capítulo IV - DAS ELEIÇÕES, DO SEU PROCESSO E POSSE

Art. 11- - As eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal realizar-se-á de seis em seis anos.



Art. 12- É competência da Diretoria a convocação das eleições, fixar data, horário de sua realização, bem como tomar as demais medidas.

Art. 13- A Diretoria ao marcar a data das eleições dará ciência aos associados, publicando Edital na imprensa, 15 (quinze) dias antes do pleito, fixando no mesmo: dia, hora, local, prazo para registro da chapa e as demais condições exigidas no Estatuto, reproduzir os termos do Edital ou boletim em igual número de associados, no mínimo, distribuir na sede da entidade assim como deixar fixado em lugares públicos e também na Sede.

Art. 14- O Edital fixará um prazo de 10 (dez) dias para o registro de chapas, a contar de sua publicação, que deve findar 5 (cinco) dias antes do pleito.

Art. 15- Do registro da chapa;

A- No prazo fixado no Edital para apresentar as chapas, a Diretoria terá que fazer plantão, para assim poder receber as mesmas, estendendo o horário de funcionamento até às 22:00h de segunda a sexta-feira.

B- O representante da mesma terá que apresentar chapa completa de Diretoria e Conselho Fiscal;

C- De Presidente até Tesoureiro terá que preencher da seguinte maneira: Cargo, Nome, Estado Civil, Nacionalidade, Profissão, Endereço, RG e CIC. O Conselho Fiscal - Nome, endereço e RG.

D- Para participação na chapa de eleição, o associado candidato a presidente e vice-presidente deverão ter, no mínimo, três anos de filiação, demonstrando assim seu conhecimento nos programas da entidade.

Capítulo V. DOS RECURSOS:

Art. 16- Os candidatos e associados poderão recorrer das decisões da Diretoria à Assembléia Geral, à Justiça quando se julgarem lesados em seus direitos.



Art. 17- De todo o processo eleitoral e da votação, será elaborado e publicada competente ata, que registrará todos os acontecimentos desde a convocação, votação e posse.

Art. 18- Terminada a apuração e proclamado os eleitos, a mesa eleitoral dará posse aos eleitos, lavrando na ata a relação dos eleitos e empossados em seus respectivos cargos.

Art. 19- Compete a Diretoria Executiva:

I- elaborar e submeter a Assembléia Geral a programação anual de atividades e executá-la;

II- elaborar e apresentar, à Assembléia Geral, o relatório anual;

III- entrosar-se com instituições públicas e privadas, para mútua colaboração em atividades de interesses comum;

IV- Convocar a Assembléia Geral;

V - contratar e demitir funcionários;

VI – praticar atos da gestão administrativa e

VII - outras funções que lhes forem atribuídas pelo respectivo regimento, aprovadas pela Assembléia Geral.

VIII – A Diretoria Executiva se reunirá no mínimo uma vez por mês.

Capítulo VI - COMPETÊNCIAS:

Art. 20- Compete ao Presidente:

- a) Cumprir e fazer cumprir este Estatuto;
- b) Representar a Entidade, ativa e passivamente, judicial ou extrajudicialmente;
- c) Convocar e presidir as reuniões de Assembléias e da Diretoria;
- d) Dirigir e orientar toda a atividade da Entidade;
- e) Abrir e movimentar contas bancárias;
- f) Assinar cheques juntamente com o tesoureiro para despesas da Entidade.



- g) Decidir por contratações de funcionários.

Art. 21- Compete ao Vice- Presidente:

- a) Substituir o Presidente na sua falta ou impedimento;
- b) Formação e assistência aos departamentos;
- c) Acompanhar o desenvolvimento dos Departamentos
- d) Prestar, de modo geral, sua colaboração ao Presidente;

Art. 22- Compete ao Secretário-Geral

- a) Redigir ou fazer redigir toda a correspondência;
- b) Lavrar ou fazer lavrar todas as atas;
- c) Secretariar as reuniões da Diretoria e Assembléias.
- d) Organizar a agenda da diretoria.
- e) Auxiliar a diretoria no que for necessário.
- f) Publicar todas as notícias das atividades da entidade.

Art. 23- Compete ao Secretário Adjunto:

- a) Substituir o primeiro secretário em suas faltas ou impedimentos
- b) Organizar os arquivos da instituição;
- c) Ter sob sua guarda os arquivos da instituição
- d) Manter em dia toda a correspondência recebida e expedida nos arquivos.
- e) Assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término.
- f) Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao secretário-geral.

Art. 24- Compete ao Tesoureiro:



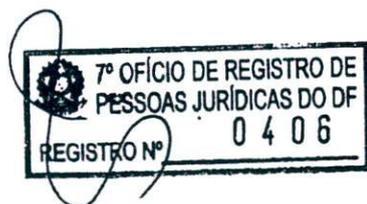
- I – Ter sob sua guarda e responsabilidade o Patrimônio da Associação, mantendo sob o seu controle o Caixa e a conta bancária da Associação; mantendo em dia a escrituração da Instituição;
- II- pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- III- apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitados;
- IV- apresentar ao Conselho Fiscal a escrituração da Instituição, incluindo os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas;
- V- conservar, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;
- VI- manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;
- VII - Fazer pagamentos autorizados pela diretoria, receber os créditos e em contra partida emitir recibos em nome da Associação;
- VIII - Informar e repassar os documentos ao Tesoureiro para elaborar a escrituração no Livro Caixa;

Art. 25- O Conselho Fiscal será constituído de 03 (três) membros eleitos pela Assembléia Geral dentre os associados.

Parágrafo único – Em caso de vacância, por qualquer motivo, será assumido por novo Conselheiro, eleito em Assembléia Geral extraordinária para esse fim, até o término do mandato.

Art. 26- O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que são conferidos por lei, sendo competente, dentre outras, para:

- I - opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade, devendo a Diretoria Executiva prestar todas as informações solicitadas;



II – examinar os livros de escrituração da entidade;

III - auxiliar a Diretoria, sempre que solicitado;

IV - sugerir e acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes, e

V – convocar extraordinariamente a Assembléia Geral.

VI – requisitar, ao tesoureiro, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela entidade.

Art. 27- Os membros do Conselho Fiscal desempenharão as suas funções e atribuições gratuitamente.

Capítulo VII – DO PATRIMÔNIO

Art. 28- O patrimônio da entidade será constituído de bens móveis, imóveis e veículos.

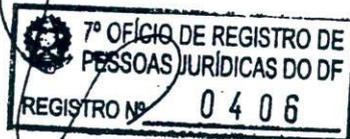
Art. 29- No caso de dissolução da Instituição, o respectivo patrimônio líquido será transferido para uma entidade congênere.

Capítulo V III– DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 30- A prestação de contas da Instituição observará as seguintes normas:

I - os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;

II - a publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo



as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para o exame de qualquer cidadão;

III - a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto de Termo de Parceria, conforme previsto em regulamento;

IV - a prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos será feita, conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

Capítulo IX- NO CASO DE CERTIFICAÇÃO COMO OSCIP

Art. 31- Caso a entidade venha solicitar e certificar-se como OSCIP junto ao Ministério da Justiça, este estatuto já atende aos requisitos da Lei 9.790/99, quais sejam:

I - A entidade não distribui entre os seus associados ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

II - No desenvolvimento de suas atividades, a entidade observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

III - A entidade se dedica às suas atividades por meio de execução direta de projetos e programas.

IV - A entidade terá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembléia Geral, disciplinará o funcionamento de cada unidade.



V- A fim de cumprir suas finalidades, a entidade se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelas disposições estatutárias.

VI - Os serviços a que a entidade se dedica, serão prestados de forma inteiramente gratuita aos beneficiários, vedado o seu condicionamento a qualquer doação, contrapartida ou equivalente.

VII - A entidade remunera seus dirigentes que efetivamente atuam na gestão executiva do programa e aqueles que lhe prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado na região onde exerce suas atividades.

VIII - A entidade adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

IX - Na hipótese da Instituição obter a certificação de OsciP, posteriormente, perder a qualificação instituída pela *Lei 9.790/99*, o acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da mesma Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

Capítulo X - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

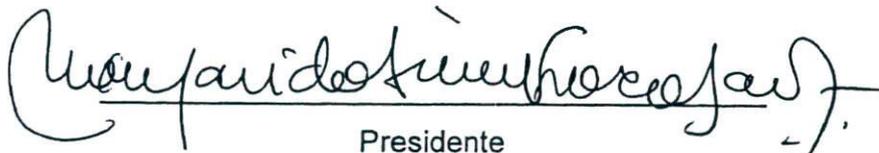
Art. 32- A entidade será dissolvida por decisão da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.



Art. 33- O presente Estatuto poderá ser reformado, a qualquer tempo, por decisão da maioria dos associados, em Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data de seu registro em Cartório.

Art. 34- Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembléia Geral.

Brasília/DF, 30 de abril de 2008.


Presidente


Dra. Margarida Lima Franco Dantas
Advogada - OAB/DF 17152

7º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas-DF
Documento Protocolizado, Registrado e Digitalizado em Pessoas
Jurídicas sob o n° 0406 do Int. A-02 Dou fé.

Ceilândia - DF 01 JUL. 2008

CHM 01, Bl. H, Loja 04, Ceilândia-DF, Fone: 3211-1111
 - Oficial Titular: Roberto Lúcio
 - Oficial Substituto: Itamar Rios
Guia n° 36726





28
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

LIDO

Em 06 / 05 / 2009

Rmch

Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º PDL 311/2009
(Do Senhor Deputado RÔNEY NEMER - PMDB)

Concede Título de Cidadão
Honorário de Brasília ao
Senhor **GEORGE HIDEYUKI
KUROKI**.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao
Senhor **GEORGE HIDEYUKI KUROKI**.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Senhor **GEORGE HIDEYUKI KUROKI** é Coordenador de Operações da TV Distrital da Câmara Legislativa do Distrito Federal, professor de educação física, Arbitro Internacional da Federação Internacional de Voleibol (aposentado), Secretário da Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol – COBRAV/CBV, Representante da Região Centro oeste na Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol - COBRAV/CBV, Instrutor Nacional da Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol - COBRAV/CBV e Membro da Comissão de Arbitragem da Federação Brasileira de Voleibol.



29

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

Cabe ressaltar que o Senhor **GEORGE HIDEYUKI KUROKI** foi um dos escolhidos para **conduzir a tocha do PANAMERICANO DO RIO DE JANEIRO**, possui **Título de Benemérito** pela Federação Brasiliense de Voleibol pelos serviços relevantes prestados ao Voleibol do Distrito Federal, pois representou não só Brasília como também o Brasil em várias competições Nacionais e Internacionais como Campeonatos Nacionais, Mundiais, Olimpíadas acompanhando nossas Seleções Masculinas e Femininas, além de participar na Formação de Diversos Profissionais de Arbitragem no Distrito Federal e no Brasil, conforme reportagens e certificados anexados.

Sua participação no trabalho social de Brasília não pára por aí, conforme será demonstrado em seu currículo a seguir.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Dados Pessoais:

Nome: GEORGE HIDEYUKI KUROKI
Data de nascimento: 07 de Julho de 1951
Local de nascimento: Araçatuba – SP
Nacionalidade: Brasileira
Filiação: Kisao Kuroki
Yoshie Kuroki

Endereço:

CNB 02 Lote: 14 Apto: 501
72.115-025 – Taguatinga / Distrito Federal
Telefone: “ 61 “ 99858477 / 33515776 / 25611004

Documentação:

Carteira de Identidade: RG nº 5.139.653 - SSP/SP
CIC: 558.060.078-04

Formação Profissional:

- Licenciatura em Educação Física - Escola de Educação Física e Técnicas Desportivas de Araçatuba - 1975
- Licenciatura em Pedagogia
- Orientação Educacional - Faculdade Católica de Ciências Humanas – 1980
- Administração Escolar - Faculdade Católica de Ciências Humanas – 1981



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

- Tecnologia Educacional - Universidade de Brasília - 1984
CURSOS EXTRACURRICULARES

- Curso de Aperfeiçoamento em Pedagogia Audiovisual promovido pela UNESCO-SEC-FEDF em Brasília no período de 05 de março a 20 de abril de 1979 - 280 horas.
- Curso de Aperfeiçoamento em Pedagogia Audiovisual promovido pela UNESCO-SEC-FEDF em Brasília no período de 23 de abril a 25 de maio de 1979 - 228 horas.
- Curso de Produção de Videocassete para Treinamento promovido pela Telebrás - Brasília/DF no período de 01 a 11 de outubro - 70 horas.
- XV Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional promovido pela ABT, realizado em Recife - PE, no período de 06 a 11 de novembro de 1983 - 42 horas
- I Jornada Emprego da Informática na Educação promovido pela Universidade de Brasília / UnB no período de 11 a 15 de maio de 1984 - 10 horas
- XVII Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia/ABT, realizado no Rio de Janeiro-RJ, no período de 28 de outubro a 01 de novembro de 1985 - 40 horas
- I Festival Latino-americano de Arte e Cultura, como participante inscrito na área de vídeo - Oficina de Video, no período de 13 a 25 de Setembro de 1987, realizado pela Universidade de Brasília/UnB, Governo do Distrito Federal/GDF e Embaixadas Latino-americanas.
- XVIII Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia/ABT, realizado no Rio de Janeiro-RJ, no período de 27 a 31 de outubro de 1986 - 40 horas.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Participação na montagem do estúdio de áudio e vídeo do Núcleo de Teleducação/NUTEL - Direção de Apoio Pedagógico/DAP - Fundação Educacional do Distrito Federal/FEDF no período de 1980 a 1981.
- Encarregado de Produção Audiovisual do Núcleo de Teleducação / NUTEL - Direção de Apoio Pedagógico/DAP - Departamento Geral de Pedagogia/DGP - Fundação Educacional do Distrito Federal/FEDF, período de 01 de abril de 1981 a 12 de junho de 1985.
- Orientador Técnico do Curso de Produção de Videoprograma promovido pelo Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos/IDR - Fundação Educacional do Distrito Federal/FEDF, no período de 19 de novembro a 07 de dezembro de 1984.
- Câmera e editor de imagem e som na área de vídeo no Centro de Produção Cultural e Educativa/CPCE da Universidade de Brasília/UnB no período de 1987 a 1991.
- Coordenador de Operações no Centro de Produção Cultural e Educativa/ CPCE da Universidade de Brasília/UnB no período de 1991 a 1993.
- Chefe do Setor de Audiovisual da Seção de Provimento e Produção - Centro de Recursos Tecnológicos/CRT - Departamento de Pedagogia/DP - Fundação Educacional do Distrito Federal/FEDF no período de fevereiro de 1994 a dezembro de 1997.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

- Diretor Executivo na implantação da TV Distrital no convênio entre Câmara Legislativa do Distrito Federal / CLDF e a Universidade de Brasília / UnB no período de Maio de 1998 a fevereiro de 1999.
- Diretor de Operações da TV Distrital dentro do convênio entre a Câmara Legislativa do Distrito Federal / CLDF e a Universidade de Brasília / UnB no período de Março de 2003 a março de 2006.
- Coordenador de Operações da TV Distrital dentro do contrato de prestação de serviço entre a Câmara Legislativa do Distrito Federal / CLDF e a Canal 1 Produções Ltda no período de 03 de abril de 2006 até o presente momento

PARTICIPAÇÃO NACIONAL

IX JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 08 a 24 de Julho de 1977

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Ministério da Educação e Cultura

Departamento de Desporto e Educação Física

Função: Árbitro

II CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEYBALL DE CLUBES CAMPEÕES 1ª DIVISÃO MASCULINA

Local: Belo Horizonte / MINAS GERAIS

Período: 30 de Outubro a 03 de Novembro de 1978

Organização: CBV / Federação Mineira de Volleyball

Função: Árbitro

X JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 14 a 27 de Julho de 1979

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Ministério da Educação e Cultura

Departamento de Desporto e Educação Física

Função: Árbitro

XX CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEYBALL ADULTO – MASCULINO E FEMININO – 2ª Divisão

Local: Feira de Santana / BAHIA

Período: 12 à 19 de Fevereiro de 1979

Organização: CND/CBV/Federação Bahiana de Volleyball

Função: Árbitro

XIV CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES INFANTO JUVENIL FEMININO – 2ª DIVISÃO

Local: Goiânia / GOIÁS

Período: 29 de Outubro à 04 de Novembro de 1979

Organização: CBV/Federação Goiana de Volleyball

Função: Árbitro



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

II CAMPEONATOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 10 a 25 de Julho de 1980

Local: Aracaju / SERGIPE

Organização: Ministério da Educação e Cultura
 Secretaria de Educação Física e Desportos

Função: Árbitro

XII JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 12 a 24 de Julho de 1983

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Ministério da Educação e Cultura
 Secretaria de Educação Física e Desportos

Função: Árbitro

XIII JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 11 a 21 de Julho de 1984

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Ministério da Educação e Cultura
 Secretaria de Educação Física e Desportos

Função: Árbitro

XVII JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 13 a 23 de Julho de 1988

Local: São Luís / MARANHÃO

Organização: Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Física e Desportos
 Subsecretaria de Desportos
 Coordenadoria do Desporto Estudantil

Função: Coordenador de Arbitragem

XIX JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Período: 15 a 30 de Julho de 1990

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Organização: Presidência da República
 Secretaria dos Desportos

Função: Coordenador de Arbitragem

**XXXI CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL MASCULINO –
 DIVISÃO ESPECIAL**

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 29 de Abril a 5 de Maio de 1991

Organização: CBV/Federação Brasileira de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

XX JOGOS ESTUDANTIS BRASILEIROS

Período: 08 a 22 de Julho de 1991

Local: Presidente Prudente / SÃO PAULO

Organização: Presidência da República
Secretaria dos Desportos

Função: Coordenador de Arbitragem

XXI JOGOS ESTUDANTIS BRASILEIROS

Local: Blumenau / SANTA CATARINA

Período: 02 a 13 de Julho de 1992

Organização: Presidência da República
Secretaria dos Desportos

Função: Coordenador de Arbitragem

CURSO DE ARBITRAGEM DE VOLEIBOL

Local: Formoso do Araguaia / TOCANTINS

Período: 28 de Junho à 02 de Julho de 1993

Organização: Governo do Estado do Tocantins
Secretaria do Estado da Educação, Cultura e Desporto

Função: Instrutor Nacional

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLLEYBALL – COBRAV

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 04 à 07 de Novembro de 1993

Função: Membro da COBRAV – Representante da Sub-sede Centro Oeste

XXXVII CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL INFANTO-JUVENIL MASCULINO DE SELEÇÕES – 2ª DIVISÃO

Local: Rio Branco / ACRE

Período: 24 a 28 de Novembro de 1993

Função: Representante da COBRAV / CBV

CURSO DE RECICLAGEM PARA MUDANÇA DE CATEGORIA NÍVEL III

Local: Rio Branco / ACRE

Período: 24 a 28 de Novembro de 1993

Função: Instrutor do Curso

I CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES DE VOLEIBOL

Local: Rio Branco / ACRE

Período: 24 a 30 de Novembro de 1993

Realização: Federação Acreana de Volleyball

Função: Instrutor do Curso

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 1993

Local: Araguaína / TOCANTINS

Período: 06 a 12 de Dezembro de 1993

Realização: Federação Tocantinense de Volibol

Função: Instrutor Nacional



34

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES DE VOLEIBOL

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 13 a 26 de Agosto de 1994

Autorizado conforme Nota Oficial da CBV nº 085/94 – 31/05/1994

Função: Instrutor do Curso

CURSO DE RECICLAGEM – FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE VOLEIBOL

Local: Porto Velho / RONDONIA

Período: 06 a 08 de Agosto de 1994

Autorizado conforme Nota Oficial da CBV nº 108/94 – 13/07/1994

Função: Instrutor do Curso

XXXIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL FEMININO – 1ª DIVISÃO – GRUPO 1

Local: Porto Velho / RONDONIA

Período: 12 a 14 de Agosto de 1994

Função: Representante da Cobrav/CBV

JOGOS AMISTOSOS ENTRE BRASIL X BULGÁRIA

Local: Campo Grande / MATO GROSSO DO SUL

Dias 6 e 7 de Setembro de 1994

Nota Oficial da CBV nº 131/94 – 24 de Agosto de 1994

Função: Árbitro

XXVIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES INFANTO-JUVENIL FEMININO E MASCULINO – 1ª DIVISÃO – GRUPO 1

Local: Campo Grande / MATO GROSSO DO SUL

Período: 09 a 13 de Outubro de 1994

Organização: Federação de Volleyball de Mato Grosso do Sul

Conforme Nota Oficial da CBV nº 150/94 – 30/09/1994

Função: Representante da Cobrav/CBV

CURSO DE PROMOÇÃO DE ÁRBITRO ASPIRANTE NACIONAL A NACIONAL

Local: Campo Grande / MATO GROSSO DO SUL

Período: 09 a 12 de Outubro de 1994

Conforme Nota Oficial da CBV nº 150/94 – 30/09/1994

Função: Instrutor do Curso

COPA CBV MASCULINO ADULTO

Local: Belo Horizonte / MINAS GERAIS

Período: 11 a 13 de Novembro de 1994

Conforme Nota Oficial da CBV nº 166/94 de 08/11/1994

Função: Árbitro



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLLEYBALL – COBRAV/1995

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 18 à 21 de Janeiro de 1995

Função: Membro da COBRAV – Representante da Sub-sede Centro Oeste

CURSO DE PROMOÇÃO DE ÁRBITRO A CATEGORIA ASPIRANTE À NACIONAL

Local: Pontalina / GOIÁS

Período: 30 de maio à 04 de Junho de 1995

Função: Instrutor Nacional

XXIX CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES INFANTO-JUVENIL MASCULINO – 1ª DIVISÃO – GRUPO 2

Local: Pontalina / GOIÁS

Período: 30 de Maio a 04 de Junho de 1995

Função: Representante da COBRAV

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 1996

Local: Araguaina / TOCANTINS

Período: 23 a 28 de Abril de 1996

Organização: Federação Tocantinense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COMISSÃO BRASILEIRA DE ÁRBITROS DE VOLLEYBALL – COBRAV/1996

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 03 a 05 de Maio de 1996

Função: Membro da Comissão – Representante da Sub-sede Centro Oeste

CURSO DE PROMOÇÃO DE ÁRBITRO ASPIRANTE-NACIONAL A NACIONAL

Local: Sobradinho / DISTRITO FEDERAL

Período: 25 a 30 de Junho de 1996

Conforme Nota Oficial da CBV nº 125/96 de 24 de Maio de 1996

Função: Instrutor Nacional

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL MASCULINO 1ª DIVISÃO – GRUPO 2

Local: Sobradinho / DISTRITO FEDERAL

Período: 25 a 30 de Junho de 1996

Função: Representante da COBRAV/CBV

CURSO DE FORMAÇÃO / 96 – FEDERAÇÃO MATO-GROSSENSE DE VOLIBOL

Local: Sinop / MATO GROSSO

Período: 18 a 24 de Março de 1996

Conforme Nota Oficial da CBV nº 065/96 de 08 de Março de 1996

Função: Instrutor Nacional



36

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER**

CURSO DE FORMAÇÃO / 96 – FEDERAÇÃO DE VOLLEYBALL DE MATO GROSSO DO SUL

Local: Campo Grande / MATO GROSSO DO SUL

Período: 05 a 14 de Julho de 1996

Conforme Nota Oficial da CBV nº 142/96 de 21 de Junho de 1996

Função: Instrutor Nacional

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES / 96 – FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE VOLLEY-BALL

Local: Porto Velho / RONDONIA

Período: 15 a 20 de Agosto de 1996

Função: Instrutor Nacional

CURSO DE FORMAÇÃO / 96 – FEDERAÇÃO BRASILIENSE DE VOLEIBOL

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: Junho/Julho

Conforme Nota Oficial da CBV nº 134/96 de 10 de Junho de 1996

Função: Instrutor Nacional

TÍTULO DE BENEMÉRITO

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Data: 26 de fevereiro de 1997

Concessão: Federação Brasiliense de Voleibol

Serviços relevantes prestados ao voleibol do Distrito Federal

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 1997

Local: Palmas / TOCANTINS

Período: 16 à 22 de Junho de 1997

Organização: Federação Tocantinense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

JOGOS AMISTOSO INTERNACIONAL DA SELEÇÃO ADULTA MASCULINA – BRASIL X HOLANDA

Local: Ginásio Nilson Nelson – Brasília / DISTRITO FEDERAL

Data: 05 de Agosto de 1997

Função: 1º Árbitro

TÍTULO DE BENEMÉRITO

Local: Cuiabá / MATO GROSSO

Data: 13 de Dezembro de 1998

Concessão: Federação Matogrossense de Voleibol

Serviços relevantes prestados ao voleibol do Mato Grosso



37

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

REUNIÃO DA COBRAV - SUPERLIGA 97/98

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 14 e 15 de Outubro de 1997

Função: Instrutor Nacional/Representante da Região Centro Oeste

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COBRAV

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 12 à 14 de Abril de 2002

Função: Membro da Cobrav

LIGA NACIONAL DE VOLEIBOL FEMININO – GRUPO II – ETAPA DE TOCANTINS

Local: Palmas / TOCANTINS

Período: 11 a 16 de Junho de 2002

Organização: Federação Tocantinense de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2002

Local: Palmas / TOCANTINS

Período: 11 a 16 de Junho de 2002

Organização: Federação Tocantinense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

VI JOGOS DA JUVENTUDE 2002

Local: Goiânia / GOIÁS

Período: 22 à 29 de Julho de 2002

Organização: Ministério do Esporte e Turismo

Confederação Brasileira de Voleibol – CBV

Comitê Olímpico Brasileiro – COB

Função: Coordenador de Arbitragem

I LIGA NACIONAL 2002 – FEMININA / FASE FINAL

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 20 a 25 de Agosto de 2002

Organização: CBV / Federação Brasileira de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem

CURSO DE PROMOÇÃO DE ÁRBITRO ASPIRANTE-NACIONAL A NACIONAL / 2002

Local: Uberlândia / MINAS GERAIS

Período: 29 de Setembro a 04 de Outubro de 2002

Organização: COBRAV/CBV/Federação Mineira de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

**CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES INFANTO-JUVENIL FEMININO –
DIVISÃO ESPECIAL**

Local: Uberlândia / MINAS GERAIS

Período: 29 de Setembro a 04 de Outubro de 2002

Organização: CBV / Federação Mineira de Voleibol

Função: Representante da COBRAV



38

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

REUNIÃO DE ARBITRAGEM DA SUPERLIGA 2002/2003 – COBRAV

Local: São Paulo/ SÃO PAULO

Data: 23 de Novembro de 2002

Função: Membro da COBRAV / Representante da Região Centro Oeste

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COBRAV

Local: Rio de Janeiro / RIO DE JANEIRO

Período: 23 à 25 de Maio de 2003

Função: Membro da Região Centro – Oeste

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL JUVENIL MASCULINO DE SELEÇÕES – II DIVISÃO

Local: Tangará da Serra / MATO GROSSO

Período: 10 à 17 de Junho de 2003

Organização: CBV / Federação Matogrossense de Voleibol

Função: Representante da COBRAV/CBV

LIGA MUNDIAL – 2003 / BRASIL X ITÁLIA

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Data: 21 e 22 de junho de 2003

Função: Árbitro Reserva

LIGA NACIONAL MASCULINA – 2003 GRUPO IV CHAVE “ B “

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 27 a 29 de Junho de 2003

Função: Representante da COBRAV/CBV

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2003

Local: Manaus / AMAZONAS

Período: 30 de Junho a 06 de Julho de 2003

Organização: Federação Amazonense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

CURSO DE RECICLAGEM PARA ÁRBITROS E APONTADORES 2003

Local: Manaus / AMAZONAS

Período: 04 à 06 de Julho de 2003

Organização: Federação Amazonense de Voleibol

Função: Instrutor Nacional

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL FEMININO – 2ª DIVISÃO

Local: São Luis / MARANHÃO

Período: 22 a 26 de Outubro de 2003

Organização: CBV / Federação Maranhense de Voleibol

Função: Representante da COBRAV/CBV



39

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

VII JOGOS DA JUVENTUDE

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL
Período: 13 à 23 de Novembro de 2003
Organização: Confederação Brasileira de Voleibol – CBV
Comitê Olímpico Brasileiro – COB
Função: Coordenador de Arbitragem

25 º JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS – 2003

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL
Período: 27 Novembro a 07 de Dezembro de 2003
Organização: Ministério do Esporte, COB, CBV e Federação Brasiliense de Voleibol
Função: Coordenador de Arbitragem

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2004

Local: Sinop – MATO GROSSO
Período: 10 à 15 de Março de 2004
Publicado na Nota Oficial da CBV nº 040/2004 – 04 de Março de 2004
Organização: Federação Matogrossense de Voleibol
Função: Instrutor Nacional

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2004

Local: Cuiabá / MATO GROSSO
Período: 16 à 21 de Março de 2004
Publicado na Nota Oficial da CBV nº 040/2004 – 04 de Março de 2004
Organização: Federação Matogrossense de Voleibol
Função: Instrutor Nacional

CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E APONTADORES 2004

Local: Macapá / AMAPÁ
Período: 07 à 17 de Julho de 2004
Autorizado pela Nota Oficial de nº 108/04 de 15 de Junho de 2004
Organização: Federação Amapaense de Voleibol
Função: Instrutor Nacional

VIII JOGOS DA JUVENTUDE - 2004

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL
Período: 09 à 14 de Novembro de 2004
Organização: Ministério do Esporte, Comitê Olímpico Brasileiro – COB
Função: Coordenador de Arbitragem

XXVI JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS 2004

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL
Período: 29 de novembro à 05 de Dezembro de 2004
Organização: Ministério do Esporte, COB, CBV, Federação Brasiliense de Voleibol
Função: Coordenador de Arbitragem



40

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLEIBOL – COBRAV / 2005

Local: Saquarema/RIO DE JANEIRO

Período: 13 a 15 de Maio de 2005

Função: Membro da COBRAV – Representante da Região Centro-Oeste

OLIMPÍADAS UNIVERSITÁRIAS – JUB'S 2005

Local: Recife / PERNAMBUCO

Período: 17 a 26 de Junho de 2005

Organização: Ministério do Esporte

Comitê Olímpico Brasileiro – COB

Confederação Brasileira de Desportos Universitários - CBDU

Função: Árbitro

OLIMPÍADAS ESCOLARES JEB'S 2005 – 12 a 14 anos

Local: Brasília / DISTRITO FEDERAL

Período: 25 de Novembro a 04 de Dezembro de 2005

Organização: Ministério do Esporte, Comitê Olímpico Brasileiro, CBV e Federação Brasiliense de Voleibol

Função: Coordenador de Arbitragem

OLIMPÍADAS ESCOLARES 2007

Local: João Pessoa / PARAÍBA

Período: 12 a 18 de Novembro de 2007

Organização: Ministério do Esporte/COB/ Federação Paraibana de Voleibol

Função: Palestrante de Voleibol

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SELEÇÕES JUVENIL MASCULINO – DIVISÃO ESPECIAL

Local: Betim / MINAS GERAIS

Período: 23 a 28 de Junho de 2008

Organização: CBV/Federação Mineira de Voleibol

Função: Representante da COBRAV/CBV

LIGA NACIONAL 2008

Local: Fortaleza – CEARÁ

Período: Setembro de 2008

Organização: CBV/Federação Cearense de Voleibol

Função: Representante da COBRAV/CBV

REUNIÃO ORDINÁRIA ANUAL DA COBRAV

Local: Saquarema / RIO DE JANEIRO

Período: 10 à 12 de Outubro de 2008

Função: Secretário da Cobrav e Membro da Região Centro – Oeste



41

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER**

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

I CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLLEYBALL JUVENIL MASCULINO

Período: 09 a 18 de Setembro de 1977
Local: Brasília / Distrito Federal / BRASIL
Organização: FIVB/CBV
Função: Juiz de Linha

III CAMPEONATO SUDAMERICANO DE VOLEIBOL MENORES MASCULINO E FEMININO

Período: 27 de Fevereiro a 05 de Março de 1982
Local: Assuncion, Ayolas e Encarnacion / PARAGUAI
Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Federação Paraguaya de Voleybol
Participação: Curso Internacional de Árbitro

II JUEGOS DEPORTIVOS " CRUZ DEL SUR "

Período: 26 de Novembro a 05 de Dezembro de 1982
Local: Rosário, Santa Fé e Buenos Aires / ARGENTINA
Organização: Odepa
Função: Árbitro

XV CAMPEONATO SULAMERICANOS DE VOLEIBOL FEMININO E MASCULINO ADULTO

Período: 25 de Julho a 01 de Agosto de 1983
Local: São Paulo / São Paulo / BRASIL
Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Confederação Brasileira de Volleyball
Função: Árbitro

XVI CAMPEONATOS SUDAMERICANOS DE MAYORES

Período: 25 de Julho a 01 de Agosto de 1985
Local: Caracas / VENEZUELA
Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Federación Venezolana de Voleibol
Função: Árbitro

TEMPORADA INTERNACIONAL (AMISTOSOS COM A SELEÇÃO DA ITÁLIA FEMININA)

Período: 22 a 30 de Agosto de 1986
Local: Florença e Roma / ITÁLIA
Organização: Confederação Brasileira de Volleyball
Função: Árbitro



42

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER**

X WOMAN WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Período: 01 a 14 de Setembro de 1986

Local: Praha, Ostrawa, Brno, Zilina / TCHECOSLOVÁQUIA

Organização: FIVB

Função: Árbitro

**COPA SAMARANCH DE VOLLEYBALL FEMININA – COUPE DU PRÉSIDENT DU
COMITÉ INTERNATIONAL OLYMPIQUE - CIO**

Período: 16 a 19 de Setembro de 1986

Local: Lausanne / SUIÇA

Organização: CIO/FIVB/Fédération Suisse de Volleyball/Ville de Lausanne

Função: Árbitro

TORNEIO PRÉ-OLÍMPICO MASCULINO

Local: Brasília / Distrito Federal / BRASIL

Período: 10 a 17 de Maio de 1987

Organização: FIVB / Confederação Brasileira de Volleyball

Função: Árbitro

THE SECOND JAPAN CUP VOLLEYBALL WOMEN'S TOURNAMENT 1987

Período: 24 de outubro a 04 de Novembro de 1987

Local: Tóquio, Osaka, Kioto e Kobe / JAPÃO

Organização: FIVB / Federação Japonesa de Volleyball

Função: Árbitro

COPA CUBA MASCULINA

Período: 22 a 30 de Abril de 1988

Local: Havana e Santiago de Cuba / CUBA

Organização: Federação Cubana de Volleyball

Função: Árbitro

TEMPORADA INTERNACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS – EQUIPE MASCULINA

Período: 01 a 10 de Maio de 1988

Local: Charleston, Greenville, Orlando e Miami / USA

Organização: CBV

Função: Árbitro

GAMES OF THE XXIVth. OLYMPIAD – SEOUL

Período: 17 de Setembro a 02 de Outubro de 1988

Local: Seoul / KOREA

Organização: Comitê Olímpico Internacional – COI

Função: Árbitro

TEMPORADA INTERNACIONAL NA SUÉCIA – EQUIPE MASCULINA ADULTA

Período: 12 a 15 de Agosto de 1990

Local: Mlmo / SUÉCIA

Organização: Confederação Brasileira de Volleyball

Função: Árbitro



43

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

COPA SAVIN

Período: 16 a 27 de Agosto de 1990
Local: Tallin / ESTÔNIA / URSS
Organização: Federação da Estônia de Volleyball
Função: Arbitro

XII MEN WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Período: 18 a 28 de Outubro de 1990
Local: Brasília-DF, Curitiba-PR e Rio de Janeiro-RJ / BRASIL
Organização: FIVB / CBV
Função: Refereeing Manager / Comitê Organizador de Brasília-DF

I CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLLEYBALL FEMININO INTER-CLUBES

Local: São Paulo / BRASIL
Período: 05 a 15 de Maio de 1991
Organização: Confederação Brasileira de Volleyball – CBV e Federação Paulista de Volleyball – FPV
Função: Árbitro

6th. JÚNIOR MEN'S VOLLEYBALL WORLD CHAMPIONSHIP

Período: 11 a 21 de Outubro de 1991
Local: Cairo / EGITO
Organização: FIVB / Egyptian Federation of Volleyball
Função: Arbitro

I JOGOS ESTUDANTIS DO CONE SUL

Período: 08 a 15 de Novembro de 1991
Local: Maringá / Paraná / BRASIL
Organização: Presidência da República / Secretaria dos Desportos
Função: Coordenador de Arbitragem

TORNEIO SELETIVO PARA O III CAMPEONATO MUNDIAL INFANTO-JUVENIL FEMININO

Período: 20 a 26 de Maio de 1993
Local: Lima / PERU
Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Federação Peruana de Volleyball
Função: Árbitro

VII WOMEN'S JUNIOR WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Período: 13 a 22 de Agosto de 1993
Local: Campinas-SP e Brasília-DF / BRASIL
Organização: FIVB / CBV
Função: Arbitro



44

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER**

XX CAMPEONATO SULAMERICANO DE VOLLEYBALL ADULTO FEMININO

Período: 07 a 22 de Setembro de 1993

Local: Cuzco / PERU

Organização: Confederação Sulamericana de Volleyball / Federação Peruana de Volleyball

Função: Árbitro

SPECIAL OLYMPICS INTERNACIONAL

IX JOGOS MUNDIAIS DE VERÃO DAS OLIMPÍADAS ESPECIAIS

Período: 26 de Junho a 12 de Julho de 1995

Local: Yale University – New Haven / Connecticut / USA

Organização: Special Olympics Internacional

Função: Árbitro

VIII WOMEN'S JUNIOR WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Período: 16 de Julho a 02 de Agosto de 1995

Local: Bangkok / TAILÂNDIA

Organização: FIVB

Função: Árbitro

**XXII CAMPEONATO SUDAMERICANO DE VOLEIBOL FEMENINO DE MAYORES –
ETAPA FINAL**

Local: Lima / PERU

Período: 25 a 28 de Setembro de 1997

Organização: Confederacion Sudamericana de Voleibol / Federacion Peruana de Voleibol

Função: Árbitro

1999 SPECIAL OLYMPICS WORLD SUMMER GAMES

Local: Raleigh / NORTH CAROLINA / USA

Período: 01 a 10 de Setembro de 1999

Organização: Special Olympics Internacional

Função: Árbitro

11th. MEN'S JUNIOR WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP

Local: Wroclaw, Opole / POLÔNIA

Período: 11 a 19 de Agosto de 2001

Organização: Federation Internationale de Volleyball / Polish Volleyball Federation / Polski Zwiasek Pitki Siatkowej

Função: Árbitro

23rd. SUMMER UNIVERSÍADE 2005 IZMIR

Local: Izmir / TURQUIA

Período: 11 a 21 de Agosto de 2005

Organização: FISU

Função: Árbitro



45

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

COPA BCV FEMININO 2006

Local: Montreax / Suíça

Período: 2007

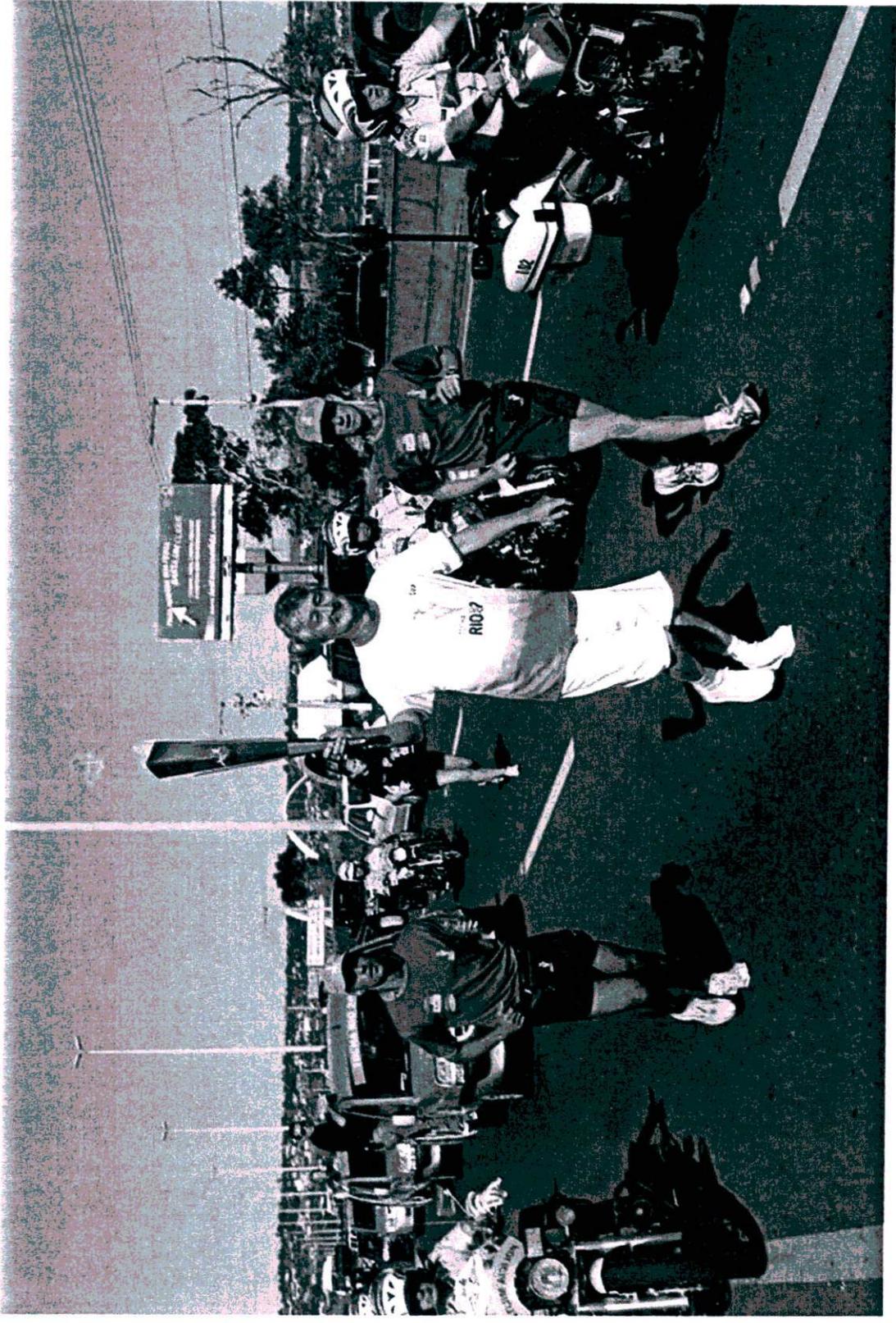
Organização: Fédération Suisse de Volleyball

Função: Árbitro

Diante do exposto, entendemos que o Senhor **GEORGE HIDEYUKI KUROKI** é merecedor do honroso Título ora proposto.

Sala das Sessões, em de de 2006


DEPUTADO RÔNEY NEMER
AUTOR



CONDUÇÃO DA TOCHA DO PANAMERICANO DO RIO DE JANEIRO / BRASIL



aberto

por
José Cruz

jose.cruz@correioweb.com.br

A dívida e a loteria

A Lei da Timemania, de setembro do ano passado, que cria uma loteria para os clubes de futebol pagarem suas dívidas junto ao INSS, Fundo de Garantia e Imposto de Renda, até hoje não entrou em vigor. Os cartolas, porém, já conseguiram novos privilégios do governo, por meio de uma medida provisória encaminhada ao Congresso Nacional na sexta-feira passada.

A lei determinava que os clubes devedores poderiam parcelar as suas dívidas computadas até 31 de dezembro de 2005. Agora, pela medida provisória, os valores que não foram pagos em 2006 também poderão ser incluídos no parcelamento. É privilégio em cima de privilégio, tudo em favor de uma atividade profissional que ganha muito dinheiro, mas cujos dirigentes escondem as contas reais e choram como se fossem instituições miseráveis.



É inacreditável que o governo federal trate com tantos favorecimentos quem fraudava e sonega, conforme constataram duas comissões de inquérito que abriram a caixa preta do futebol. A Timemania vem premiar sonegadores de uma prática muito antiga e sempre protelada pelas autoridades fiscais. Reparem a seguinte seqüência:

1969 — O então presidente Arthur da Costa e Silva criou a Loteria Esportiva. O dinheiro se destinaria a programas sociais, de alfabetização e educação física.

1982 — Uma portaria do governo federal destinou 5,2% da renda da Loteria Esportiva para que os clubes de futebol amortizassem suas dívidas com a Previdência Social. Ou seja, há 25 anos já havia o calote, que seria pago com o dinheiro do torcedor-apostador. Abriu-se a primeira brecha na loteca.

1993 — Ao contrário das demais iniciativas profissionais — indústria, comércio etc —, os clubes de futebol ficaram desobrigados de recolher ao governo a parte patronal de seus empregados (jogadores, inclusive). Em compensação, deveriam destinar 5% da renda bruta dos jogos para abater o que deviam ao INSS. Foi aí que começaram a fabricar borderôs, registrando evasão de renda para sonegar sobre o valor real da venda de ingressos.

1996 — Nova medida do governo determinou que, além da renda, o recolhimento de 5% dos clubes seria

Único juiz internacional do DE, George Kuroki larga o esporte após dedicação de mais de 30 anos ao apito e conhecer 20 países

MEMÓRIAS

de um ex-árbitro

DANIEL BRITO
DA EQUIPE DO CORREIO

Onisei paulista George Kuroki, de 55 anos, despediu-se das quadras de vôlei colocando em prática a regra número 1 da boa arbitragem no esporte: não ser percebido pela torcida. Após mais de três décadas de dedicação ao apito, Kuroki se aposenta com o status de ser um dos árbitros mais respeitados do Brasil. Radicado em Brasília desde 1976, representou o Distrito Federal nos 20 países que visitou a serviço da Federação Brasileira de Vôlei (FEBRIVO), Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) e Federação Internacional de Vôlei (FIVB). Ele pode se gabar de ter apitado em quase todas as competições da modalidade. Desde campeonato mirim até olimpíada — trabalhou em Seul-1988.

O último jogo oficial de Kuroki ocorreu em 16 de dezembro do ano passado, quando a Brasil Telecom enfrentou o Rexona Ades, em Brasília, pela Superliga 2006-2007. Em cerimônia simples, ele recebeu uma placa de homenagem da CBV e os cumprimentos do treinador do Rexona, Bernardo Rezende, o Bernardinho. Pelas regras da FIVB, 55 anos é a idade limite de um árbitro.

O técnico do Rexona e da Seleção Brasileira masculina é mais uma das inúmeras pessoas

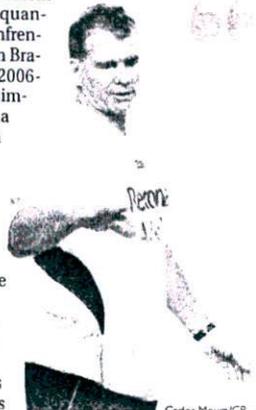
Paulo H. Carvalho/CB



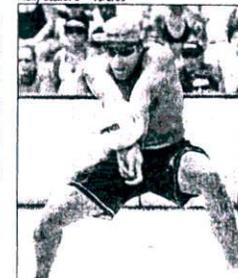
NA ÉPOCA DE JOGADOR, BERNARDINHO (E) DISCUTIA MUITO. COMO TREINADOR, PASSOU A ENTENDER MAIS DAS REGRAS DO ESPORTE E NÃO TIVEMOS DESENTENDIMENTOS

KIRALY (D) É SUPERSIMPLES. MESMO NA HORA DE CONTESTAR ALGUMA MARCAÇÃO, É EDUCADO. NO BRASIL, TEMOS ATLETAS QUE NÃO CHEGAM AOS PÉS DE KIRALY, MAS BRIGAM POR QUALQUER COISA

George Kuroki, árbitro aposentado



Holly Stein/AP - 13/8/05



47

1996 — Nova medida do governo determinou que, além da renda, o recolhimento de 5% dos clubes seria também sobre patrocínios.

Apesar de toda essa benevolência do governo, nada se cumpriu e as dívidas foram crescendo gigantescamente. Depois do INSS, passaram a sonegar o Imposto de Renda e o Fundo de Garantia, como se soubessem que, mais tarde, o governo repassaria para o torcedor-apostador o pagamento desse rombo, que já passa de R\$ 1,5 bilhão.

Enquanto isso...

Na tentativa de colocar um freio nessa relação futebol-governo, deficitária aos cofres públicos, o deputado Sílvio Torres (PSDB-SP) apresentou emendas à medida provisória. Assim como as confederações, que recebem verbas da Lei Agnelo Piva, também os clubes de futebol deverão ser auditados pelo Tribunal de Contas da União, pois igualmente receberão dinheiro de loterias. Mais: que os cartolas apresentem periodicamente documentos comprovando estar em dia com suas obrigações fiscais.



As propostas são oportunas, mas é difícil acreditar que o Congresso Nacional as aprove. O poder do futebol e seu apelo junto aos políticos é maior do que as boas intenções de breçar os atos de quem está acostumado a não honrar as contas do fisco.

Pelé x Romário

Nilton Santos, com o conhecimento de uma Enciclopédia, já dizia: "Não dá para comparar tempos extremos. Pelé teve a sua época. Romário a dele. Enfrentaram marcadores diferentes, peso da bola diferente, enfim. O que diferenciava Pelé dos demais era a regularidade de seu desempenho".

Pelé foi craque até fora de campo, disciplinado na carreira, o que falta ao Baixinho, mas, mesmo assim, é um grande artilheiro.

As contas do Pan

Não é um ato de bondade ou de acordos político-partidários a abertura do caixa do governo para salvar as despesas com as obras dos Jogos Pan-Americanos. Na verdade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está honrando o que o seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso, se comprometeu a cumprir.

Em carta protocolar de 29 de janeiro de 2002 — seu último ano de governo — ao presidente da Organização Desportiva Pan-Americana (Odepa), Mário Vásquez Raña, FHC apresentou "as garantias governamentais e financeiras necessárias". A Odepa é a entidade máxima do olimpismo continental e deixar de cumprir um compromisso desses seria o caos para as futuras pretensões esportivas do Brasil.

brasileira masculina é mais uma das inúmeras pessoas que marcaram a carreira de Kuroki. Desde o início da década de 1980, os dois se encontram nas quadras. "Na época de jogador, Bernardinho discuti muito comigo. Como treinador, passou a entender ainda mais das regras do esporte e não tivemos mais desentendimentos", assegura.

Outra figura marcante para o ex-árbitro é o norte-americano Karch Kiraly. Conhecido como um dos maiores jogadores da história da modalidade, único a ganhar ouro olímpico na quadra e na praia, Kiraly é um exemplo de atleta para Kuroki. "Ele é supersimples. Mesmo na hora de contestar alguma marcação na partida, ele é educado. No Brasil, temos atletas que não chegam nem aos pés de Kiraly, mas brigam por qualquer coisa", compara.

O ex-árbitro não é daquele tipo de pessoa que recorda-se, apenas, dos mais famosos. Ele faz questão de se lembrar do nome e sobrenome das pessoas que o fizeram ter vida tão longa no vôlei. Desde os tempos de Luís Gastão Miranda, seu primeiro professor em Araçatuba (SP), cidade natal, passando pelo delegado Armando Marino, que o colocou para apitar jogos por falta de juízes, aos 16 anos.

Ao desembarcar em Brasília, aprovado em um concurso da Fundação Educacional, há 31 anos, Kuroki conheceu o primeiro árbitro internacional de vôlei da nova capital, Humberto Sobral, e o presidente da Febravo, Carlos Barroso. Na primeira vez que conversaram, já marcaram a estréia do nissei nas quadras do DF: "Brasília foi o meu portão para o mundo", ilustra Kuroki.

Mundiais

A primeira viagem com a bandeira do Distrito Federal pregada na manga da camisa de árbitro foi para um Campeonato Brasileiro adulto masculino, em Belo Horizonte, em 1978. A estréia em competições internacionais ocorreu em 1982, num torneio amistoso na Argentina. Nos anos seguintes, até 2006, rodou o mundo.

Nas Américas, foram sete países. Na Europa, nove. Na África, um. Na Ásia, três. Já passou 101 dias trabalhando em competições pelo Velho Continente. "Perdi o nascimento do meu filho mais novo (Rodiney, de 20 anos), mas sempre tive muito apoio de minha família", agradece Kuroki, casado com Myeko e pai de George Jr. e Rodiney.

Ouvir histórias do ex-árbitro nos países que conheceu rende um dia de conversa. A longínqua Estônia, no norte da Europa, Tailândia e Egito são alguns dos lugares mais exóticos por onde apitou. "Peguei 20 graus negativos na Estônia", conta.

Duas viagens para a Ásia são inesquecíveis na carreira de Kuroki. No Campeonato Mundial do Japão, em 1990, buscou notícias de um parente próximo. Filho de japoneses que saíram de Hiroshima alguns anos antes da bomba atômica (1945), Kuroki descobriu que um tio ainda estava vivo e dava aulas na Universidade de Tóquio. Mandou cartas. Telefonou. Não obteve resposta e desistiu.

Boa notícia, mesmo, Kuroki teve dois anos antes, em 1988. Quando recebeu do então presidente da CBV, Carlos Arthur Nuzman, e do diretor da Cobrav na época, Franklin de Sá Bezerra, a confirmação de que seria um dos árbitros do Brasil nos Jogos Olímpicos de Seul, na Coreia do Sul. "Fui convocado muito novo (38 anos), mas para um árbitro, ir a uma olimpíada também é o auge da carreira", comenta.

Ele apitou cinco jogos, três da anfitriã Coreia, e foi reserva do mineiro Laerte Souza na final do masculino, entre Estados Unidos e União Soviética. Quando marcou dois toques de um jogador holandês após o saque de um americano, levou um puxão de orelhas da comissão de arbitragem de Seul. "A diferença de apitar um jogo na Olimpíada é que um erro que seja da arbitragem fica muito evidente. Ninguém está nos Jogos para errar, por isso a mínima falha é facilmente percebida", relembra.

George Kuroki, árbitro aposentado

Carlos Moura/ICB - 15/12/06

Os jogos históricos

George Kuroki participou de alguns dos jogos mais importantes do vôlei nacional. No quinto duelo entre Cimed Florianópolis e Telemig Minas, na decisão da Superliga 2005-2006, ele estava lá. Na partida mais longa da história do país, na década de 1980, entre Atlântica Boa Vista-RJ e Pirelli-SP, Kuroki também participou. Os paulistas contavam com William, Xandó, Montanaro e foram campeões ao fazer 3 x 2 nos cariocas, após 4h40 de jogo. Bernardinho, Renan e Bernard eram as estrelas do Atlântica.

Entre todos os jogos que apitou, a decisão da Superliga 2001-2002 não sai da memória do ex-árbitro. Foi um lance do último set do duelo final entre Telemig Minas e Banespa, em Belo Horizonte. Os mineiros venciam por 8/7 no tie-break, quando Joel partiu para sacar para os paulistas. Um saque venenoso caiu na quadra do Minas e seria um ace. Sem visão do local exato onde a bola

quicou, por estar "encoberto por dois atletas". Kuroki consultou o juiz de linha, que marcou bola fora. O ginásio vibrou, enquanto os paulistas se desesperaram.

O Banespa se desestruturou, perdeu por 15/8 e o Minas foi campeão. "Podem ver no replay, que aquela bola foi dentro. A bola que decidiu o jogo", protestou Giovane, então no Banespa. "Fui massacrado por causa daquele lance", lamenta Kuroki, assumindo o erro, cinco anos depois.

Se pudesse mudar alguma coisa na carreira, o ex-árbitro teria agido diferente naquele momento. "A cara do Cebola (técnico do Minas) na hora que a bola quicou denunciou o ace. Preferi consultar os auxiliares. Este é o único episódio que lamento na carreira."

Desde que largou as quadras, ele se dedica à coordenação de operações da TV Distrital, da Câmara Legislativa. E o Distrito Federal não tem mais árbitro internacional de vôlei. (DB)



Água Mineral La Priori:
a água oficial da maratona.



48

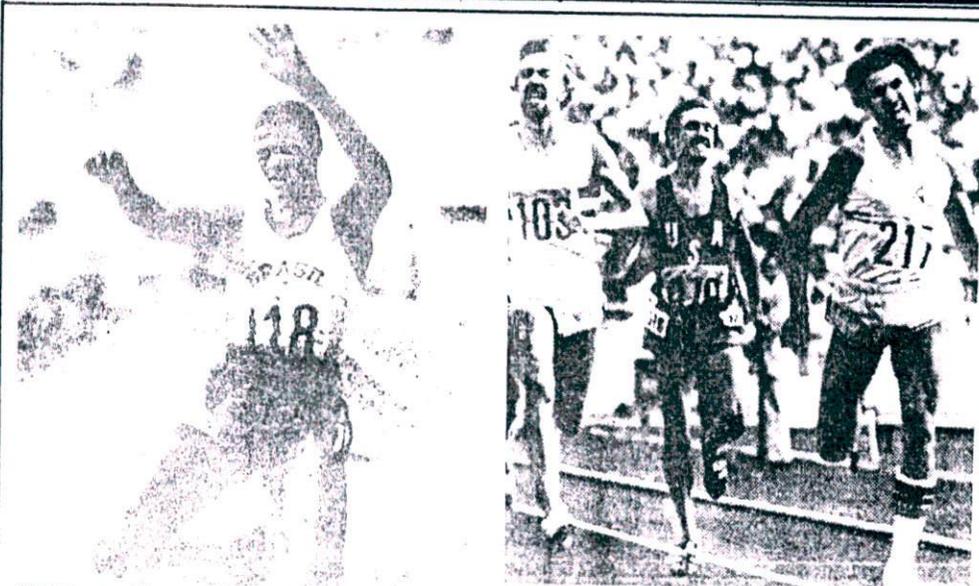
inter Locadora **il** rent a car

Alugue carros, caminhões e ônibus

BRASIL rent a car

Ligue: 248-5659 e 248-5663

GRUPO OSÓRIO ADRIANO



Mesmo recordista mundial, João do Pulo só obteve bronze

Juantorena (D) "El Caballo", ganhou nos 400 e 800 metros

A HISTÓRIA DOS JOGOS (9)

Terrorismo expõe a sua face em Munique

Dois fatos marcaram as 20^{as} Olimpíadas, em Munique, em 1972: o assassinato de 11 atletas israelenses por um grupo de guerrilheiros palestinos e a consagração de um nadador judeu norte-americano, Mark Spitz, que ganhou sete medalhas de ouro e bateu quatro recordes mundiais. Os Jogos tinham tudo para dar certo, até mesmo a participação recorde de mais de 7 mil e 800 atletas de 121 países.

Os guerrilheiros do movimento Setembro Negro, no entanto, não pensavam assim. Eles invadiram a Vila Olímpica, mataram dois atletas israelenses e seqüestraram outros nove. As negociações com a polícia não deram resultado e os nove atletas, além dos cinco terroristas, foram mortos. Por causa disso, as competições esportivas são cercadas hoje por tantos aparatos de segurança.

Os Jogos ficaram conhecidos como "A Olimpíada do medo". Também por causa da

justificou sua continuação: "Temos apenas a força de um grande ideal e ela não pode ser detida por ninguém".

A União Soviética venceu as Olimpíadas, obtendo um feito inédito: conquistou a medalha de ouro no basquete, em uma controvérsia final, derrotando os norte-americanos que tinham vencido desde 1936, quando o esporte foi incluído na competição. Para o mundo, no entanto, ficou a imagem de uma soviética pequena, Olga Korbut, de 17 anos, que ganhou três medalhas de ouro e aumentou o interesse pela ginástica. Depois de muitos anos, um finlandês destacou-se nas corridas de fundo: Lasse Viren, que venceu os 5.000 e os 10.000 metros.

MONTREAL — 1976

A partir das 21^{as} Olimpíadas, em Montreal, em 1976, uma palavra entrou definitivamente para a rotina dos Jogos: boicote. Ela seria também muito repetida nas duas

África do Sul.

Depois de sucessivos recordes em quatro Olimpíadas, caiu o número de atletas (7 mil 300) e países (94) participantes. Mesmo assim, os negros foram destaque: atletas de Trinidad, Cuba e Jamaica ganharam as provas de 100, 200, 400 e 800 metros, um resultado imprevisível. O cubano Alberto Juantorena foi o primeiro atleta a vencer os 400 e os 800 metros na mesma Olimpíada. Os soviéticos só ficaram com duas medalhas nas provas de pista, enquanto o finlandês Lasse Viren ganhou de novo os 5.000 e os 10.000 metros.

O mundo já apreciava a ginástica e conheceu a sucessora de Olga Korbut: a romena Nadia Comaneci, de apenas 14 anos. Foi a primeira ginasta a receber nota 10 nas Olimpíadas e conquistou três medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze. As mulheres destacaram-se também na na-

João do Pulo foi a decepção

Em 72, o Brasil levou sua maior delegação desde 52: 91 atletas. Só duas medalhas foram obtidas, ambas de bronze: Nelson Prudêncio, no salto triplo, e Chiaki Ishii, no Judô, categoria meio-pesado. O revezamento 4 x 100 nado livre e os latistas nas classes Flying Dutchman e Star ficaram em quarto lugar. O país competiu ainda em ciclismo, futebol, remo, hipismo, halterofilismo, basquete, vôlei e tiro.

Chiaki Ishii nasceu no Japão em 1^o de outubro de 1941, onde começou a lutar Judô com seis anos, mas nunca competiu por seu país de origem. Naturalizou-se brasileiro em 1969, três anos depois de chegar ao Brasil em 70, quando foi campeão sul-americano em Buenos Aires e Pan-Americano em Londres. No Pan-Americano de Buenos Aires, em 72, foi campeão como pesado e na categoria Olimpíadas, ganhou quatro lutas e perdeu duas. Nelson Prudêncio conquistou a outra medalha, no salto triplo, com 17 17,05 metros.

Em 76, em Montreal, a delegação brasileira foi menor, com 81 atletas, e também trouxe duas medalhas de bronze: outra vez no salto triplo, agora com João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, e no latismo, com Reinaldo Conrad

Árbitro de vôlei do DF apitará em Seul

ANA CATARINA LIMA
Da Editora de Esporte

Além de atletas como Joaquim Cruz, Jailton Bonfim, Ricardo Acoly, Ezequiel Paraguassú, Oscar e Pipoca, Brasília terá um árbitro de vôlei nos Jogos Olímpicos. Seu nome é George Kuroki, um nissei de 37 anos, professor de educação física e natural de Aracatuba (SP), que fez carreira rápida como juiz e hoje é um dos mais novos a atuar internacionalmente.

O convite para fazer parte da arbitragem em Seul surpreendeu Kuroki: "Participar de um evento desta natureza é o ápice na carreira de qualquer árbitro e eu não esperava, até que o convite veio em junho deste ano", disse ele. Segundo Kuroki, que é árbitro internacional há quatro anos, isto era esperado, mas não agora.

Sua carreira no vôlei começou como atacante, aos 12 anos, em Aracatuba. A seguir, passou à Seleção Infanto-Juvenil da cidade, onde permaneceu até a categoria adulto, com 26 anos. A partir daí, Kuroki aplicou a experiência de mais de uma década atuando como técnico na seleção da cidade. Em 77, veio a primeira experiência na arbitragem, no Campeonato Mundial Juvenil, em São Paulo (foi juiz de linha).

Ainda em 77, George Kuroki mudou-se para Brasília, onde continuou a atuar como árbitro, além de trabalhar no Departamento de Comunicação Social da Universidade de Brasília e na Fundação Educacional, como professor de Educação Física. Kuroki tornou-se árbitro in-



duração do jogo, 4h20. "No final eu estava exausto, porque vôlei exige muita atenção", disse ele.

VALOR SIMBÓLICO

O valor de 1,2 OTN, recebido por um árbitro internacional quando apita um jogo, é denominado por Kuroki como simbólico, "trabalhamos mesmo pelo prazer. Ninguém pode ganhar a vida como árbitro e, se tentar, morre de fome". Mas como tem outras fontes de renda, ele continua trabalhando sempre que pode em Jogos desde o Infanto-Juvenil até o adulto. Chegar na quadra e encontrar George Kuroki na cadeira de primeiro árbitro é um alívio para os sempre tensos técnicos.

De 1987 para cá, Kuroki já fez três viagens ao exterior, acompanhando as seleções brasileiras. Em 87, ele foi à Tchecoslováquia, Bulgária e Iugoslávia com a Seleção Feminina e também à Copa Japão. Este ano, esteve presente nos Jogos da Seleção Masculina em Cuba e Estados Unidos. Mas essas viagens não impedem que ele apite cerca de 100 jogos por ano em Brasília.

Para Kuroki, que sempre esteve mais ligado à produção de vídeos na UnB e à arbitragem de vôlei, o trabalho de professor de Educação Física não é algo muito íntimo. Mas duas coisas ele fala com segurança: "Um professor de nível C, como eu, ganha hoje em torno de 150 mil cruzados, quantia insuficiente para viver. Além disso, enfrentamos graves problemas para fazer um bom trabalho, como a falta de material". Segundo Kuroki, este último é ainda pior, pois passa uma imagem negativa do profissional para a sociedade.

YUUGI MAKIUCHI



ENTENDA OS SINAIS DE UM JUIZ DE VÔLEI



49

US Jogos ficaram conhecidos como "A Olimpíada do medo" também por causa da atitude de Mark Spitz, que deixou Munke cercado por policiais antes do fim da competição, temendo novos atentados. Os Jogos foram interrompidos por um dia, e o então presidente do COI, Avery Brundage,

gos: boicote. Ela seria também muito repetida nas duas competições seguintes. Em 76, os países africanos, com exceção de Tunísia, Senegal e Costa do Marfim, decidiram não ir aos Jogos em protesto pela inclusão da Nova Zelândia, que havia mandado uma equipe de rúgbi para um torneio na

inas de ouro, uma de prata e uma de bronze. As medalhas destacaram-se também pela atuação, principalmente, dos atletas orientais: Kornelia Ender ganhou quatro medalhas de ouro e uma de prata, batendo três recordes mundiais. O britânico "lord" Michael Killian assumiu a presidência do COI.

Arrogante, Spitz torna-se rei

As Olimpíadas também têm seus heróis arrogantes. "Poderia ter acontecido a algum mais simpático", comentou um companheiro da equipe depois que o nadador norte-americano Mark Spitz ganhou sete medalhas de ouro nos Jogos de 72, em Munique, recorde inigualável.

Deve-se reconhecer que Mark Andrew Spitz teve que se esforçar muito antes de se tornar o "Tubarão de Munique", o "Torpedo Humano" ou o "Spitz Blitz". Seu pai, Arnold, era um comerciante de ferro-velho que ensinou o filho a nadar ao mesmo tempo em que aprendia a caminhar. Aos seis anos, Mark já tinha um técnico e Arnold passou a vida mudando com a família para onde pudesse encontrar treinadores melhores.

Em 1967, com 17 anos, Mark Spitz ganhou cinco medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, batendo recordes nos 100 e 200 metros nado borboleta. Muito procurado pela imprensa, mostrou-se arrogante e prometeu seis medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos do México, em 68.

Os companheiros, liderados por Don Schollander (ganhador de quatro medalhas de ouro no Japão, em 64), passaram a desmoralizá-lo e ele teve dificuldades de adaptação à altitude mexicana. Resultado: ficou com apenas duas medalhas de ouro nos revezamentos, além de uma de prata e uma de bronze em provas individuais.

Passou a falar menos e consagrou-se em 72: já no primeiro dia de competições bateu o recorde mundial dos 200 metros nado borboleta e do revezamento 4 x 100 livre. As outras medalhas de ouro foram conquistadas nos 100 e 200 me-

tros livre, nos 100 borboleta, nos 4 x 100 medley e nos 4 x 200 livre. Recebeu ainda a oitava medalha de ouro, simbólica, de um menino negro e abandonou o esporte. Salu de Munique cercado por agentes do FBI e do exército alemão, temendo atentados.

Mais de 300 mil pessoas compraram seu poster, no qual aparecia de "short" e

com as sete medalhas no pescoço. As agências de publicidade aproveitaram seu jeito de Omar Sharif para utilizá-lo em comerciais de leite e roupas, entre muitos outros, o que lhe rendeu alguns milhões de dólares. Parece que fez as pazes com o público e foi comentarista de TV nas Olimpíadas de Los Angeles, em 84.



Spitz, multimetalhista, previu seu feito mas errou a data

plio, agora com João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, e no latismo, com Reinaldo Conrad e Peter Flicker, na classe Flying Dutchman. O Brasil competiu ainda em arco-flecha, basquete, ciclismo, ginástica, halterofilismo, futebol, natação, vôlei, tiro e remo.

O mundo esperava que João do Pulo ganhasse a medalha de ouro. Afinal, um ano antes, na Cidade do México, saltou 17,89 metros, recorde mundial que durou dez anos, até que o norte-americano Willie Banks saltasse metros.

João Carlos de Oliveira nasceu em Pindamonhangaba, em São Paulo em 28 de 1954 e participou de sua primeira competição oficial em 72, saltando 14,60 metros nos Jogos Regionais. Ele se dedicava mais ao salto em extensão e nos preparativos para os Jogos Pan-Americanos de 75 sua melhor marca no triplo foi de 16,48 metros. Seu recorde mundial foi 45 sua melhor marca no triplo foi de 16,48 metros.

Em 76, no entanto, só ficou com a medalha de bronze em Montreal, com apenas 16,90 metros. Em 77, com 16,68 metros, foi o primeiro colocado no Campeonato Mundial de Atletismo. Em 79, de novo em Montreal, foi bicampeão mundial, com 17,02 metros. Nas Olimpíadas de 80, em Moscou, novo fracasso relativo: outra medalha de bronze, com 17,22 metros, embora o técnico Pedro de Toledo visse os juizes anularem um salto que teria passado dos 17,40 metros. Em 81, em Roma, foi tricampeão mundial, com 17,37 metros.

Em dezembro do mesmo ano, voltando de automóvel de uma festa em Campinas, bateu num carro dirigido por um bêbado, que morreu. João sofreu esmagamento da parte inferior da perna direita, que foi amputada nove meses depois. Hoje ele é deputado estadual em São Paulo.

A outra medalha de bronze em 76 ficou com os latisistas Reinaldo Conrad e Peter Flicker, na classe Flying Dutchman. Conrad repetiu a conquista de 68, no México, agora com o proleto paulista Flicker. Conrad conquistou quatro medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos, na Flying Dutchman e na Snipe.



Kuroki, paulista, consagra carreira apitando em Seul

A calma é fundamental

No vôlei, a arbitragem é em três categorias: primeiro e segundo árbitros, juizes de linha (ouator, em caso de partidas internacionais) e apontador, responsável pela súmula e outros registros necessários no controle da partida.

O primeiro árbitro desempenha suas funções sentado ou de pé sobre a cadeira de arbitragem, colocada em uma das extremidades da rede. Ele dirige a partida do início ao fim e tem autoridade sobre todos os oficiais de sua equipe, além de controlar o trabalho dos boleiros. O primeiro árbitro é a única pessoa que pode decidir qualquer questão relativa ao jogo, inclusive as não previstas pelo regulamento. Durante a partida, suas decisões — baseadas na regra do jogo — são inapeláveis e ele está autorizado a anular a decisão dos demais oficiais caso as julgue incorretas, podendo ainda substituí-los se achar necessário.

De pé, o segundo árbitro desempenha suas funções no lado oposto, de frente para o primeiro. No momento do saque, ele deve estar posicionado na prolongação da zona de frente da equipe que recebe. Após o saque, pode deslocar-se frente ao apontador, zona livre. O segundo árbitro controla a posição dos jogadores durante o jogo e a troca de campo de uma eventual set decisiva. Ele também é o responsável pelo comportamento dos membros de cada equipe sentados no banco de reservas e indica ao primeiro árbitro toda a conduta incorreta. Delimitar o lugar de aquecimento de atletas reservas durante o jogo, controlar substituições, pedidos de tempo e solicitar secagem da quadra também são atribuições do primeiro árbitro.

Os fiscais de linha devem sinalizar as faltas que sejam ex-

pressamente de sua competência. Eles são, obrigatoriamente, quatro em partidas internacionais e devem posicionar-se, entre um a três metros de distância de cada ângulo da quadra, de frente para o prolongamento imaginário da linha sobre sua responsabilidade. Os fiscais de linha desempenham suas funções por intermédio de uma bandeira de 30 x 30 cm.

A) Se a bola cair dentro da quadra ou toca, em parte, uma linha limite, abaixam a bandeira, sinalizando bola dentro.

B) Quando a bola cair fora, porém for tocada antes por um jogador da equipe receptora, levantam a bandeira tocando com a outra mão a parte superior da mesma, indicando bola tocada.

C) Quando a bola cair fora das linhas limites, levantam a bandeira sinalizando bola fora.

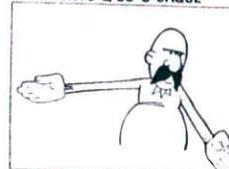
D) Se o sacador, ao golpear a bola, ultrapassa os limites da zona de saque, o fiscal de linha levanta sua bandeira, apontando com o indicador o jogador e logo depois a linha de fundo.

E) Quando a bola cruza pelo espaço fora das antenas, por cima delas ou as toca, o juiz levanta a bandeira, tando no ar e com o indicador aponta a antena, bola fora.

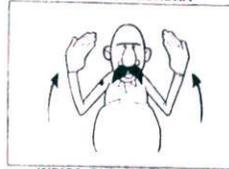
George Kuroki, de Brasília, que deverá atuar em Seul como primeiro ou segundo árbitro, considera como principal virtudes do profissional de sua área a conduta exemplar, bons hábitos, compostura e dignidade que proporcionem à pessoa respeito e confiança. "Durante o jogo, a regra é concentração total. Nada pode desviar minha atenção". Filosofia que ele vai aplicar em Seul, consagrando uma carreira de árbitro com a participação na mais importante competição esportiva do mundo.



INDICA QUE EQUIPE GANHOU O PONTO E/OU O SAQUE



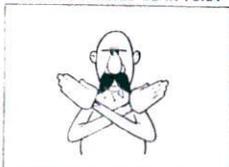
INDICA QUE A BOLA CAI DENTRO DA QUADRA



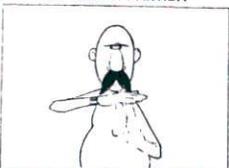
INDICA QUE A BOLA CAI FORA DA QUADRA



INDICA QUE A BOLA TOCOU NO BLOQUEIO OU EM ALGUM JOGADOR ANTES DE IR FORA



INDICA TERMINO DE UM SET E DE TODA A PARTIDA



INDICA CONCESSÃO DE TEMPO OU DESCANSO ENTRE OS SETS

SEGURANÇA A GENTE DEPOSITA AQUI

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

prêmios femininos como José Alexandre, já consagrado no Kart da cidade e campeão da Espçon/99, Rodrigo Piquet, voltando às pistas em Brasília, Eduardo Broka, várias vezes campeão do circuito no Guarã, além de outros pilotos da Espçon.

Surge uma nova categoria na Fórmula 400, denominada 90, que foi criada para acolher os pilotos mais pesados que ficavam em desvantagem com os mais leves. O número de adeptos da Fórmula 400 está crescendo. Esse sucesso

motivou a criação do chassis, o diferencial a ser usado em pista. Devido à igualdade entre as máquinas, os pilotos andam muito próximos um do outro e a disputa é bastante acirrada. Se cometer um erro ele terá que lutar para conseguir recuperar sua posição.

A Fórmula 400 tem uma característica interessante que possibilita, numa mesma prova, a participação de pilotos de 14 anos, como o jovem Marcelo Dantas e pilotos experientes com idade acima de 40 anos.



José Alexandre é um dos pilotos que estarão em ação no Guarã

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

Colocação	Piloto	Pontuação
1º	Victor Ramos	45
2º	André Lima	25
3º	José Alexandre	25
4º	Fábio Oliveira	23
5º	Rodrigo Piquet	21

três vitórias consecutivas conquistadas nas últimas provas. Na classificação feminina Marizete Moreira Santos, está em primeiro lugar, com 585 pontos. Marizete participou da Meta Maratona da Pampulha, em Belo Horizonte (MG) no dia 27 de outubro conseguindo chegar na frente na sua categoria - 25 a 29 anos -, e em nono lugar geral feminino. Na sequência destacam-se: Lucélia Oliveira Peres, com 534 pontos, e Luciene de Jesus com 494 pontos.

Uma média de 500 inscritos tem participado das provas de atletismo deste Circuito, no ciclismo a média é de 100 participantes por prova. Devido ao sucesso da segunda modalidade, existe a possibilidade de se criar um ranking especialmente para o ciclismo no circuito. (S.S.)

E S P O R T E

GEORGE KUROKI

ÁRBITRO DEVÔLEI

Trinta anos de emoções na quadra

Shirley Sammia

"Parece muito natural que um professor de educação física se torne árbitro de algum esporte, mas considero que me tornei árbitro de vôlei acidentalmente". A declaração é do árbitro de vôlei internacional George Kuroki, que começou praticando vários esportes, como basquete, atletismo, natação e, claro, o vôlei, ainda como estudante universitário. A arbitragem surgiu devido a uma "escassez destes profissionais e, por isso mesmo, eles eram muito procurados e até valorizados. Começaram a me chamar para apitar jogos ainda em Araçatuba, quando tinha apenas vinte anos. Depois, em 1977, vim para Brasília, mudança que permitiu que

eu saísse de um nível regional para um nível nacional. Por isso, costume dizer que, profissionalmente, tenho uma relação muito forte com o Distrito Federal. Foi aqui que consolidei minha carreira internacional". No currículo, trinta anos de arbitragem, dos quais metade como internacional, que lhe possibilitaram participar de Campeonatos Sul-Americanos, Copa América, Copa do Mundo, Campeonatos Mundiais, em todas as categorias: masculino, feminino, infantis e juvenis, e ainda a maior de todas as realizações: "A Olimpíada de Seul, em 1988. Fiquei muito emocionado de ter participado de um Olimpíada".

O juiz esportivo que lamenta a estigmatização da categoria, pois "em qualquer esporte, o árbitro é o

vilão", e alegra-se de não ter casos curiosos para contar, porque "as histórias curiosas, quando temos, é bom nem falar. O bom árbitro, para mim, é aquele que consegue não aparecer mais que o jogo ou que os atletas. Os árbitros lembrados pelo povo geralmente são ruins, saíram correndo de alguma partida, ou coisas do gênero". Ele explica que isso acontece por causa do "espaço de interpretação permitido por qualquer conjunto de regras." "O trabalho de um árbitro pode influenciar a carreira de um técnico ou o salário de um jogador. Por isso, deve ser feito com muita responsabilidade". Mas diz que, depois de anos de experiência, é possível conquistar o respeito dos profissionais do esporte e até do público mais



Kuroki: estilo pedagógico

atento. Define o seu estilo de arbitrar como pedagógico: "Considero bom arbitrar conversando, explicando. Principalmente em jogos estudantis ou de juniores, este tipo de arbitragem é muito vantajosa, mas em jogos mais profissionais, como das superligas, sei que esta postura não é conveniente e me mantenho mais técnico". Ele ainda se classifica como "flexível. Não sei se isso é qualidade ou defeito. Alguns árbitros não permitem que os jogadores sequer lhe dirijam a palavra. Se acontece, já vão mandando um cartão. Eu costume ser aberto ao diálogo e os jogadores sabem como devem se portar com cada tipo de arbitragem, o que não quer dizer que eu não imponha respeito".

Lamy
Ótica & Joalheria

Gravador Calígrafo
Raulf Cesar



Gravações em Medalhas, Troféus, Ouro, Prata, Placas de Homenagens e Artigos de Presentes.

Conj. Nacional - Loja T - 17 A
Térreo - Brasília - DF
(61) 326-5958 - 9975-5844

Brasil ganha da França no tie-break

VALENO AIRES

No último jogo que o Brasil disputou no País, antes da viagem para uma série de amistosos na Europa, a Seleção adulta masculina de vôlei derrotou a França no tie-break, marcando 3 sets a 2, no Ginásio Nilson Nelson, ontem à noite. As parcelas foram de 15/9, 10/15, 15/11, 12/15 e 15/12.

O resultado representou uma espécie de tira-teima porque os dois times já haviam se enfrentado no Paraná, em Foz do Iguaçu, Curitiba, com uma vitória para cada equipe, pelo mesmo placar: 3X1.

O jogo de ontem à noite mostrou que o Brasil, aos poucos, começa a encontrar o ritmo ideal para disputar o Campeonato Sul-Americano no mês de setembro. Depois da apresentação no final de maio, com o grupo dividido entre os "intocáveis", em São Paulo, e os novatos, em Brasília (junto com a equipe juvenil), a equipe treinou com bola apenas a partir do início deste mês. A falta de conjunto pode ser sentida com alguns erros em fundamentos, como a recepção ou o bloqueio. Mesmo assim o técnico Bebeito de Freitas considerou normais as falhas, "porque ainda não tivemos o tempo necessário de preparação", afirmou depois da partida.

No primeiro set o Brasil começou com muita personalidade, a partir da equipe considerada titular. Na quadra estavam Xandó, Renan, Willian, Amauri, Carlão e Jorge Edson, os titulares para o Sul-Americano. A base da vantagem eram o bloqueio e o ataque, quase perfeitos principalmente por causa de atletas habituados às decisões de jogos Pan-Americanos e Olímpicos.

A França, no primeiro set, apenas estudou o jogo do Brasil, para melhorar seus fundamentos no segundo. Mais consciente, o time adversário reagiu e foi pouco a pouco aproveitando as falhas do conjunto brasileiro, para terminar com 15/10 de vantagem. O principal erro da equipe treilhada por Bebeito de Freitas era a recepção.

Mas com o incentivo da torcida, o Brasil voltou para o terceiro set mais organizado. Bebeito fez algumas alterações, como a substituição de Roese por Xandó. Havia a necessidade de melhorar a recepção da defesa. O time falhava justamente quando a França atacava na rede. O set parecia perdido quando começou a reação. O Brasil conseguiu virar um placar de 9/3 para 15/11, levando o público no Ginásio Nilson Nelson ao delírio.

Veu o terceiro set e com ele a nova reação francesa. O time adversário passou a aproveitar mais da técnica individual de alguns jogadores, com Chavertin, menos preocupada com os fundamentos. Isso confundiu o time brasileiro, que acabou perdendo o set por 15/12, depois de estar vencendo com três pontos de vantagem até os 9/6. Nesta etapa da partida houve um desentendimento entre o árbitro auxiliar da França e o brasileiro Georđe Kuroki.

No set decisivo o Brasil começou como quem iria arrasar o adversário. A torcida incentivava e o time parecia empolgado, acertando a maior parte das jogadas. A entrada de Pamba, no ataque, deu maior mobilidade ao time, que acabou vencendo por 15/12.



Xandó levou sempre vantagem sobre o bloqueio e foi um dos melhores do jogo

Atualização sobre vôlei

Diante da proximidade da realização, em Brasília, do Torneio Pré-Olimpico de Vôlei, a Confederação Brasileira promove duas palestras de Atualização sobre Vôlei Moderno, através da Federação Brasileira de Vôlei (Febravo) e Associação Brasileira de Cronistas Esportivos (ABCD). Os dois palestrantes foram convidados por Carlos Nuzman na sua última visita a Brasília. Eles vão falar no auditório do Colégio La Salle, especialmente para os

cronistas que vão fazer coberturas do evento. Na quarta-feira das 18h às 22h palestra Lino Ribeiro, técnico internacional de Vôlei nível II. Ele dará normas gerais de trabalho técnico e tático, além de falar sobre os tipos de substituição efetuados nos jogos. Na quarta da outra semana é a vez do árbitro internacional George Kuroki, que vai falar sobre as regras do jogo. Não há inscrições e os cronistas interessados devem estar no auditório do La Salle, nos horários previstos.

Esporte

VÔLEI

***Sul-americano
terá candangos
com bola e apito***

Um dia de alegria para o voleibol de Brasília, ontem. A primeira boa notícia foi a da convocação, pelo técnico Ênio Figueiredo, dos jogadores brasileiros Josenias, Fábio e Carlile para integrar a Seleção Brasileira de Voleibol Juvenil, que irá disputar o Campeonato Sul-Americano da categoria, de dois a dez de agosto, em São Paulo. A outra notícia foi a convocação do árbitro George Kuroki, da Federação Brasileira, para atuar no Campeonato Mundial de Voleibol Feminino Adulto, que vai acontecer na Checoslováquia, de primeiro a 15 de setembro.

Josenias Brandão, atacante de meio e revelação do Campeonato Adulto de Brasília, no ano passado — ele é juvenil; Carlile Luna, levantador, considerado um dos melhores do Brasil, na categoria juvenil e Fábio Moreno, melhor atacante de ponta do Distrito Federal, pertencem ao Clube Desportivo Alvorada, criado este ano, em Brasília.

A convocação dos três saiu ontem e no próximo dia 16 eles se apresentarão à comissão técnica da Seleção, sob o comando do treinador Ênio Figueiredo. O local da apresentação e que também será o dos treinamentos ainda não foi definido pela CBV, mas o presidente da Federação Brasileira de Voleibol, Carlos Barroso, adiantou que poderá ser o Mineirinho, em Belo Horizonte; o Ibirapuera, em São Paulo ou o Complexo Esportivo da Sadia, em Concórdia, Santa Catarina. Esta é a segunda vez que Carlile é convocado para a Seleção Brasileira. No ano passado, ele integrou a equipe que treinou para o Sul-Americano, mas foi cortado antes dos jogos.

Arbitragem

O árbitro Kuroki é o primeiro de Brasília a atuar num Mundial de Voleibol, categoria adulto. Ele tem 34 anos, atua como árbitro há dez, nove anos dos quais pela Federação local, tendo arbitrado diversos jogos internacionais. George Kuroki vai se juntar à Seleção Brasileira Feminina nos seus amistosos no exterior e em seguida viajará para a Checoslováquia.

55



Correio Braziliense Últimas Concursos Classificados Divulga-se

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quinta-feira, 22 de março de 2007

Impulsione SUA CARREIRA.

UNIEURO CENTRO UNIVERSITÁRIO

Assine o Correio | ClubeVIP | Classificados | Busca CB | Painel de Leitores | Correio Braziliense Shop

ESPORTES

quinta-feira

Últimas

ESTABILIZA O PIB E FAZ BRASIL CRESCER MAIS



VÔLEI Memórias de um ex-árbitro

Único juiz internacional do DF, George Kuroki larga o esporte após dedicação de mais de 30 anos ao apito e conhecer 20 países

Daniel Brito
Da equipe do Correio

O nissei paulista George Kuroki, de 55 anos, despediu-se das quadras de vôlei colocando em prática a regra número 1 da boa arbitragem no esporte: não ser percebido pela torcida. Após mais de três décadas de dedicação ao apito, Kuroki se aposenta com o status de ser um dos árbitros mais respeitados do Brasil. Radicado em Brasília desde 1976, representou o Distrito Federal nos 20 países que visitou a serviço da Federação Brasileira de Vôlei (Febravo), Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) e Federação Internacional de Vôlei (FIVB). Ele pode se gabar de ter apitado em quase todas as competições da modalidade. Desde campeonato mirim até olimpíada — trabalhou em Seul-1988.

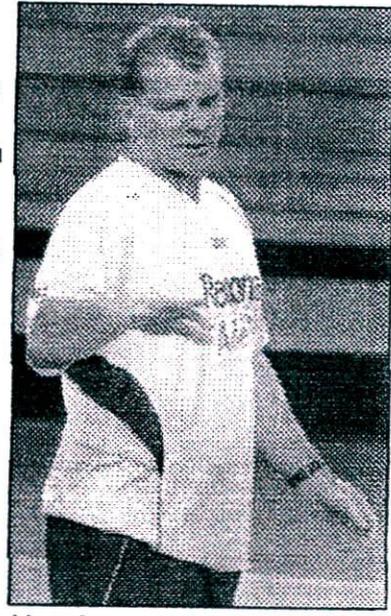
O último jogo oficial de Kuroki ocorreu em 16 de dezembro do ano passado, quando a Brasil Telecom enfrentou o Rexona Ades, em Brasília, pela Superliga 2006-2007. Em cerimônia simples, ele recebeu uma placa de homenagem da CBV e os cumprimentos do treinador do Rexona, Bernardo Rezende, o Bernardinho. Pelas regras da FIVB, 55 anos é a idade limite de um árbitro.

O técnico do Rexona e da Seleção Brasileira masculina é mais uma das inúmeras pessoas que marcaram a carreira de Kuroki. Desde o início da década de 1980, os dois se encontram nas quadras. "Na época de jogador, Bernardinho discutiu muito comigo

Paulo H. Carvalho/CB



Carlos Moura/CB - 15/12/06

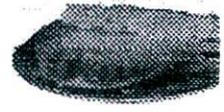


"Na época de jogador, Bernardinho discutia muito. Como treinador, passou a entender mais das regras do esporte e não tivemos desentendimentos"

Castro avança no trampolim de três metros

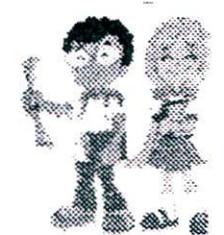
França leva ouro no livre de nado síncrono

OMELHOR DE TUDO Qual a melhor Carne-de-sol do DF?



PARTICIPE!

Charge do



Programa Leitor do Futuro

- Correio Braziliense
- meio Caderno
- Capa
- Índice
- Política
- Brasil
- Economia
- Opinião
- Mundo
- Cidades
- Esportes
- Especial
- Cadernos C
- Cultura
- Elementos
- Meio & Justiça
- Ab
- Formática
- Trismo
- Íciculos
- n de Semana
- nsar
- per!
- vista do Correio
- abalho
- ltimas
- O graus
- a Roda
- Cunha
- Lido e Ouvido
- isil S/A
- isília-DF
- arge
- sabafo
- ta Geral
- mória do Correio
- Entrelinhas
- o de Roda
- redator

56

mais das regras do esporte e não tivemos mais desentendimentos", assegura.

Outra figura marcante para o ex-árbitro é o norte-americano Karch Kiraly. Conhecido como um dos maiores jogadores da história da modalidade, único a ganhar ouro olímpico na quadra e na praia, Kiraly é um exemplo de atleta para Kuroki. "Ele é supersimples. Mesmo na hora de contestar alguma marcação na partida, ele é educado. No Brasil, temos atletas que não chegam nem aos pés de Kiraly, mas brigam por qualquer coisa", compara.

O ex-árbitro não é daquele tipo de pessoa que recorda-se, apenas, dos mais famosos. Ele faz questão de se lembrar do nome e sobrenome das pessoas que o fizeram ter vida tão longa no vôlei. Desde os tempos de Luís Gastão Miranda, seu primeiro professor em Araçatuba (SP), cidade natal, passando pelo delegado Armando Marino, que o colocou para apitar jogos por falta de juizes, aos 16 anos.

Ao desembarcar em Brasília, aprovado em um concurso da Fundação Educacional, há 31 anos, Kuroki conheceu o primeiro árbitro internacional de vôlei da nova capital, Humberto Sobral, e o presidente da Febravo, Carlos Barroso. Na primeira vez que conversaram, já marcaram a estréia do nissei nas quadras do DF. "Brasília foi o meu portão para o mundo", ilustra Kuroki.

Mundiais

A primeira viagem com a bandeira do Distrito Federal pregada na manga da camisa de árbitro foi para um Campeonato Brasileiro adulto masculino, em Belo Horizonte, em 1978. A estréia em competições internacionais ocorreu em 1982, num torneio amistoso na Argentina. Nos anos seguintes, até 2006, rodou o mundo.

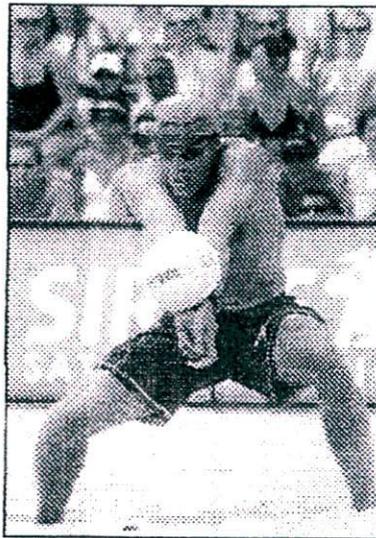
Nas Américas, foram sete países. Na Europa, nove. Na África, um. Na Ásia, três. Já passou 101 dias trabalhando em competições pelo Velho Continente. "Perdi o nascimento do meu filho mais novo (Rodiney, de 20 anos), mas sempre tive muito apoio de minha família", agradece Kuroki, casado com Myeko e pai de George Jr. e Rodiney.

Ouvir histórias do ex-árbitro nos países que conheceu rende um dia de conversa. A longínqua Estônia, no norte da Europa, Tailândia e Egito são alguns dos lugares mais exóticos por onde apitou. "Peguei 20 graus negativos na Estônia", conta.

Duas viagens para a Ásia são inesquecíveis na carreira de Kuroki. No Campeonato Mundial do Japão, em 1990, buscou notícias de um parente próximo. Filho de japoneses que saíram de Hiroshima alguns anos antes da bomba atômica (1945), Kuroki descobriu que um tio ainda estava vivo e dava aulas na Universidade de Tóquio. Mandou cartas. Telefonou. Não obteve resposta e desistiu.

Boa notícia, mesmo, Kuroki teve dois anos antes, em 1988. Quando recebeu do então presidente da CBV, Carlos Arthur Nuzman, e do diretor

Holly Stein/AP - 13/8/05



“Kiraly é supersimples. Mesmo na hora de contestar alguma marcação, é educado. No Brasil, temos atletas que não chegam aos pés de Kiraly, mas brigam por qualquer coisa”
George Kuroki, árbitro aposentado

57

"Fui convocado muito novo (38 anos), mas para um árbitro, ir a uma olimpíada também é o auge da carreira", comenta.

Ele apitou cinco jogos, três da anfitriã Coréia, e foi reserva do mineiro Laerte Souza na final do masculino, entre Estados Unidos e União Soviética. Quando marcou dois toques de um jogador holandês após o saque de um americano, levou um puxão de orelhas da comissão de arbitragem de Seul. "A diferença de apitar um jogo na Olimpíada é que um erro que seja da arbitragem fica muito evidente. Ninguém está nos Jogos para errar, por isso a mínima falha é facilmente percebida", relembra.

Os jogos históricos

George Kuroki participou de alguns dos jogos mais importantes do vôlei nacional. No quinto duelo entre Cimed Florianópolis e Telemig Minas, na decisão da Superliga 2005-2006, ele estava lá. Na partida mais longa da história do país, na década de 1980, entre Atlântica Boa Vista-RJ e Pirelli-SP, Kuroki também participou. Os paulistas contavam com William, Xandó, Montanaro e foram campeões ao fazer 3 x 2 nos cariocas, após 4h40 de jogo. Bernardinho, Renan e Bernard eram as estrelas do Atlântica.

Entre todos os jogos que apitou, a decisão da Superliga 2001-2002 não sai da memória do ex-árbitro. Foi um lance do último set do duelo final entre Telemig Minas e Banespa, em Belo Horizonte. Os mineiros venciam por 8/7 no tie-break, quando Joel partiu para sacar para os paulistas. Um saque venenoso caiu na quadra do Minas e seria um ace. Sem visão do local exato onde a bola quicou, por estar "encoberto por dois atletas", Kuroki consultou o juiz de linha, que marcou bola fora. O ginásio vibrou, enquanto os paulistas se desesperaram.

O Banespa se desestruturou, perdeu por 15/8 e o Minas foi campeão. "Podem ver no replay, que aquela bola foi dentro. A bola que decidiu o jogo", protestou Giovane, então no Banespa. "Fui massacrado por causa daquele lance", lamenta Kuroki, assumindo o erro, cinco anos depois.

Se pudesse mudar alguma coisa na carreira, o ex-árbitro teria agido diferente naquele momento. "A cara do Cebola (técnico do Minas) na hora que a bola quicou denunciou o ace. Preferi consultar os auxiliares. Este é o único episódio que lamento na carreira."

Desde que largou as quadras, ele se dedica à coordenação de operações da TV Distrital, da Câmara Legislativa. E o Distrito Federal não tem mais árbitro internacional de vôlei. (DB)

Editor: Paulo Rossi // paulo.rossi@correioweb.com.br

Subeditores: Marcos Pinheiro//

José Cruz //

Tels. 3214-1174 • 3214-1176

O POVO DE BRASÍLIA

Cz\$ 4,00

O JORNAL QUE DEFENDE VOCÊ

ANO I - Nº 181

Brasília, sábado, 7 de março de 1987

O POVO
DE BRASÍLIA



Jorge Kuroki em ação no jogo entre Brasil e Japão

Um juiz de vôlei conta seu segredo

Uma semana antes de apitar um jogo importante, Jorge Kuroki entra em processo de concentração. Mentaliza as jogadas, que podem ocorrer, especialmente as mais rápidas que são de difícil análise. As vésperas do jogo, procura não pensar mais em jogadas hipotéticas. Deita, ouve música e tenta relaxar. Apesar de sua descendência oriental, não usa técnicas como meditação ou ioga. No dia do jogo, prefere caminhar. Procurar não ficar parado porque a musculatura fica enrijecida.

— Quando entro na quadra desejo que o jogo comece logo. Mas, quando chega o momento inicial, dou um primeiro apito bem forte que é para descarregar toda a tensão. Deste momento em diante, só me dedico aos lances do jogo. A partir do segundo set, redobro a atenção.

Final de jogo é hora de analisar o que se passou. Para Kuroki, a partida não termina com o apito final. Conversa com os jogadores caso tenha havido situações em que se achem prejudicados e procura tirar dúvida com colegas. "Ge-

almente peço a opinião dos amigos para esclarecimentos, e gosto de ouvir a avaliação deles sobre a minha atuação. Faço autocrítica, o que é muito importante".

Algumas características de vôlei levaram Jorge Kuroki em direção à quadra e não ao campo de futebol. O nível sócio-cultural que interfere nas relações pessoais indicaram que para seu temperamento pacífico o vôlei era mais adequado: "Tenho afinidade com os jogadores e há respeito mútuo entre nós. Isto facilita o trabalho. Eles têm que se sentir seguros para atuar com tranquilidade. E vejo que eles confiam em mim. Viajamos sempre juntos, e conversamos muito".

Kuroki evita comparações entre o comportamento do árbitro de futebol, e o de vôlei e resume a mentalidade difundida no vôlei com poucas palavras: "quanto menos visto, menos sentido, melhor o árbitro. Quem faz o espetáculo é o atleta. "Para ele, o ideal é o público nem se lembrar de quem apitou a partida. Sinal de que não houve divergências, a arbitragem funcionou bem.

A falta não se dá em função da jogada que pode ser muito veloz para uns mas não para outros. Acontece. O árbitro não pode entrar na quadra esperando a falta. Senão, tudo vai parecer infração. Espera e se ocorrer uma situação faltosa, apita. A recomendação é do árbitro internacional Jorge Kuroki, 35 anos que apitou uma das mais longas partidas da história do vôlei: a final do Brasileiro/82, masculino entre Atlântica Boa Vista e Pirelli, no Ibirapuera. "Foi um teste de fogo. Passei quatro horas e 40 minutos ligado na partida". A Pirelli foi campeã no quinto set, e Kuroki reforçou sua tese de que é um homem de sorte. Depois desta, ficou no ponto para qualquer dificuldade.

Esta experiência, ele quer passar à frente. De 23 a 27 de março, dá um curso de arbitragem de vôlei. No seu trabalho ele acredita ter também função de cidadão a desempenhar e a melhor seria formar uma nova geração de árbitros para não guardar para si os conhecimentos adquiridos. Kuroki diz que rece-

beu ajuda de várias pessoas desde a sua cidade natal, Araçatuba-SP até Brasília, passando pela colônia de japoneses dos quais descende. Cita Armando Marinho e Luiz Gastão, seus conterrâneos, Humberto Carlos Sobral (árbitro internacional) e como padrinhos, Franklin e Sá Bezerra e Carlos Artur Nuzmann, presidente da Confederação Brasileira de Vôlei.

São 14 anos de uma carreira iniciada ainda no juvenil, como atleta. Foi capitão da seleção da sua cidade e técnico, várias vezes campeão; campeão e vice do Troféu Bandeirante, seis vezes campeão dos jogos regionais da Zona Norte de São Paulo e bicampeão dos Jogos Inter-coloniais, além de monitor na Escola Superior de Educação Física de Araçatuba onde se formou em 75. Mora em Brasília há 10 anos e trabalha no Núcleo de Teleeducação da Fundação Educacional. Casado com Mieke, tem dois filhos: Jorge (quatro anos) e Rodney (quatro meses).

Como fica o erro ?

O árbitro é um ser humano, sujeito, portanto, a erros. O vôlei reconhece esta verdade eterna. Este é um fator que prende Jorge Kuroki à modalidade. "Em caso de dúvida, duplicidade de interpretação, a gente pode voltar atrás. A própria regra permite que se volte a jogada". Além de tornar o esporte mais humano, distensionando o árbitro, tranquiliza os atletas que correm menos riscos de sofrer injustiças.

É um ponto importante, também, para quem pretende exercer sua função dentro de uma visão pedagógica. Segundo Kuroki, este deve ser o comportamento de quem trabalha com as categorias menores. Ser menos um policial dentro da quadra e mais um orientador. É o que ele tentará repassar aos alunos do curso de arbitragem de 23 a 27 de março, com inscrições na Federação Brasiliense de Voleibol.

Como árbitro, Jorge Kuroki se esquivava de dar opinião sobre a política esportiva, mas, reconhece que o vôlei de Brasília

enfrenta oscilações: esteve no auge, caiu e agora, tenta subir. Para ele, é importante que o nível cresça. Afinal, quanto mais partidas de alta qualidade ele apitar dentro de casa, melhor. Senão, seu aprimoramento fica restrito aos jogos do Campeonato Brasileiro e aos jogos internacionais. "Temos que esperar chegar a safra que está sendo formada. Minas, São Paulo e Rio levaram o que nós formamos. Xisto, Carlili, Ricardo, Cora, Cristina, Silene fizeram um vôlei bonito e muitos estão fora.

Com 30 partidas internacionais, Kuroki se dá por realizado. Não só pela quantidade, nem pelo gabarito, mas por ter conseguido tudo o que quis. Sua atuação também merece destaque: apitou jogos no Paraguai, Argentina, Venezuela, Peru, Itália, Tchecoslováquia, e Suíça. E no Brasil, umas cinco finais de Campeonatos brasileiros "sou uma pessoa de muita sorte. Tive uma carreira rapidíssima. Me sinto feliz".

Paulo H. Carvalho/CB - 14/3/07



Ele construiu sua carreira esportiva do alto, comandando as partidas de vôlei da cadeira de longas pernas e com o apito sempre em posição de ataque. George Hideyuki Kuroki, mais conhecido como Kuroki, é um dos poucos árbitros do esporte a completar todo o ciclo olímpico. Já passou por olimpíadas universitárias, campeonatos brasileiros, sul-americanos, mundiais, incluindo os Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo (República Dominicana) em 2003 e os Jogos Olímpicos de Seul (Coreia do Sul) em 1988. Nascido em Araçatuba, São Paulo,

Kuroki chegou a Brasília na década de 70. Na capital, teve a sua estréia na categoria internacional com o jogo Brasil x Japão, no Ginásio Nilson Nelson, em 1984. Além do amplo currículo, o árbitro enverga o recorde mundial por ter atuado na partida mais longa da história do vôlei, com duração de 4 horas e 20 minutos, entre os times Pirelli e Atlântica Boa Vista, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. Kuroki encerrou a carreira em dezembro de 2006. Atualmente exerce a função de vice-presidente da Federação Brasileira de Voleibol.

dos campeonatos

UnB HOJE

UnB HOJE

FOGO NATURAL FAZ BEM AO CERRADO

Incêndios no cerrado, quando ocorrem em grandes áreas, provocam extinção e enormes prejuízos à fauna e à flora. Em condições naturais, sem influência humana, o fogo é o principal agente na reprodução de espécies de plantas do cerrado. A reprodução dos vegetais, a partir das condições criadas pelo fogo, está sendo estudada em diversas pesquisas desenvolvidas por professores e estudantes do Departamento de Engenharia Florestal. Para o professor Bráulio Dias, pesquisador e engenheiro florestal, "a vegetação do cerrado possui adaptações que as fazem resistir a incêndios, desde que não ocorram em grandes proporções. Há plantas que dificilmente se reproduzem fora das condições existentes depois do incêndio".

EX-ALUNO BRILHA NOS EUA

John Ding-E Young, formado em medicina na UnB e atualmente trabalhando na Rockefeller University, New York, USA, é o responsável pela explicação da lise imunológica, fenômeno principal na defesa natural a infecções e câncer. O nosso ex-estudante publicou recentemente três estudos importantes sobre o assunto: 1) How killer cells kill. Scientific American, 258, 38-44, 1988; 2) How do cytotoxic T lymphocytes avoid self-lysis. Immunology Today, 9, 14-15, 1988; 3) Multiple mechanisms of lymphocyte-mediated killing. Immunology Today, 9, 140-143, 1988.

O sucesso de John Ding-E Young em suas pesquisas é motivo de orgulho para a UnB.

UnB EM SEUL

O funcionário George Kuroki, editor e câmara do Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE), é um dos cinco juizes brasileiros que estão em Seul. Kuroki apita jogos de voleibol.



TORCIDA UNIDA

As quatro televisões do Departamento de Comunicação foram muito disputadas ontem de manhã, na transmissão do jogo de futebol Brasil x Alemanha Oriental. O mesmo aconteceu em outros departamentos, como a Medicina Tropical. Funcionários, alunos e professores torceram juntos e comemoraram a vitória depois.

MÁS LEMBRANÇAS

Antesontem fez 20 anos que o estudante Honestino Guimarães foi excluído da UnB por decisão do Conselho Diretor. Na mesma reunião, o professor José Carlos de Almeida Azevedo foi eleito vice-reitor.

DRH RESPONDE ÀS SECRETÁRIAS

A diretora de Recursos Humanos, Maria do Socorro M. V. de Carvalho esclarece que o pleito das secretárias, de serem reenquadradas, esbarrou na determinação do MEC (portaria 475). Socorro explica: "Nós da DRH fizemos uma proposta ao MEC, mas eles foram irredutíveis. A decisão é para todas as universidades federais, é uma questão de isonomia".

FREE MANDELA

Até dia 30, no Departamento de Comunicação, prossegue a exposição "LIBERDADE PARA MANDELA". A mostra é em comemoração aos 70 anos do líder negro sul-africano, que dedica sua vida à luta contra o racismo na África do Sul.

MÚSICA DESCONHECIDA

Hoje, às 20h30, na Sala Funarte, a apresentação da ORQUESTRA DE CÂMARA DA UnB, sob a regência do professor Jorge Antunes. Na programação, obras de Tomaso Albinoni, Antonio Vivaldi, Jorge Antunes, Luis Carlos Vinholes e Karlheinz Stockhausen. A apresentação faz parte do projeto Música Desconhecida. Coordenação: Núcleo de Estudos e Pesquisas Sonológicas (NEPSO).

UnB HOJE: reclamações, sugestões e informações necessitam ser enviadas para o Ambar, no ramal 2246-2657, ou no...

VIDEO

No Núcleo de Vídeo Hoje, "PARAHYBA MULHER MACHO", de Tazuka Yamazaki, com Waimor Chagas, Tânia Alves, José Dumont e Claudio Marzo, às 14h e 20h, no anfiteatro 15.

BITS E BYTES

Hoje, na 1ª Jornada de Informática da UnB, de 8h30 às 9h30, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CONSTITUINTE, com o engenheiro Jorge Monteiro Fernandes, da IBM, de 9h30 às 10h30, CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA EM INFORMÁTICA, com o professor Edison Bastos Dvitz, de 10h40 às 12h, BDMAX-SGBD DE ALTO DESEMPENHO, com o analista Oswaldo Pullen Parente, da Unisoit. Local: auditório Dois Candangos. Apoio: DEX, SEI, NTIA-EMBRAPA, SERPRO.

HANSEIASE

No auditório da Faculdade de Ciências da Saúde, prossegue o curso "GRANDES ENDEMIAS BRASILEIRAS". Hoje, às 20h, HANSEIASE, com Maria Leide Van Del Rey. Moderador: Iris Ferrari. Coordenação: professor Antonio Teixeira. Promoção: APqC-DF. Apoio: DEX. Informações: ramal 2279.

MAIS INFORMÁTICA

De 3 a 7 de outubro será realizada na UnB a IV Semana de Informática. As inscrições podem ser feitas até 30 de setembro, no Departamento de Engenharia Elétrica, ramal 2768. Taxa: Cz\$ 500,00 para alunos e Cz\$ 800,00 para o público. Apoio: Telebrasil, IBM, IEEE, DRX, CDT, ABRAI.

FILOSOFIA

Continuam abertas as inscrições para a XV Semana de Filosofia da UnB, no Departamento de Filosofia, subsolo Norte do ICC, Módulo 3. O tema da semana será Problemas da Filosofia Alemã Contemporânea. Programação: dia 4, RACIONALISMO CRÍTICO X FILOSOFIA TRANSCENDENTAL (O debate de Albert x Apel), com o professor W. Rod; dia 5, O FUNDAMENTO DA MORAL, com o professor Nelson Gonçalves Gomes; e dia 6, A DIALETICA NA FILOSOFIA ALEMÃ CONTEMPORÂNEA, com o professor Estevão de Rezende Martins. Apoio: DEX, Departamento de Filosofia da UnB, Embaixada da Austria, CAPES, Núcleo de Estudos Germânicos.

LEMBRANÇA DE EUDORO

Em homenagem ao professor Eudoro de Souza, falecido há um ano, a Editora da UnB reeditou seus livros "Mitologia I: Mistério e Surgimento do Mundo" e "Mitologia II: História e Mito". A revisão e apresentação dos livros são do professor Fernando Bastos, do Departamento de Filosofia, as capas, do professor Orlando Luiz, do Departamento de Desenho. As publicações já estão à venda na livraria do campus.

CONFERÊNCIAS

- I. Hoje, na sala B-0-12 (em frente à DAC), GRUPO DE HIPERTENSOS, de 17h às 18h. Promoção: SSC/DAC/DEC/DPBE/DRH/NESP-FS/ATA-FUB.
- II. Hoje, às 19h, no auditório da reitoria, "A CRISE NA AMÉRICA CENTRAL", com o embaixador da República da Costa Rica, Miguel Angel Campos, na programação do Ciclo de Conferências e Debates Quartas Latinas. Promoção: Núcleo de Estudos Caribenhos e Latino-Americanos (NECLA).
- III. Amanhã, no SCN, Quadra 2, Bloco K, às 17h, "SISTEMA NACIONAL DE ARQUIVOS", com Celina do Amaral Peixoto Moreira Franco, Diretora-Geral do Arquivo Nacional do RJ. Promoção: IBICT. Informações: 321-4888, ramal 233.
- IV. Dia 30, no RU (3º andar), de 15 às 16h, PREVENÇÃO DA CARIE DENTAL. Promoção: SSC/DAC/DEC/DPBE/DRH/NESP-FS/ATA-UB.

CALENDÁRIO ACADÊMICO

- Até hoje, Trancamento Parcial de Matrícula de Conclusão Automática (TR). Solicitação com aprovação dos coordenadores ou comissão de orientação.
- Exercícios Domiciliares. Solicitação nos depts.
- Dispensa Temporária de Prática Desportiva. Solicitação nas unidades de ensino.
- Trancamento Geral de Matrícula (TGM) - Automático ou Justificado. Solicitação nas unidades de ensino.
- Até 30, Aproveitamento de Estudos. Solicitação nas unidades de ensino.
- Admissão por Transferência Facultativa e DCS - Solicitação nas unidades de ensino.
- De 3 a 7 de outubro, Mudança e Duplo Curso, Mudança e Dupla Habilitação. Solicitação nas unidades de ensino.

GUIA OLIMPICO

PLACAR

N.º 951
26 AGOSTO 1988
Cz\$ 450,00

SEUL 88

TUDO O QUE VOCÊ QUER SABER SOBRE OS JOGOS

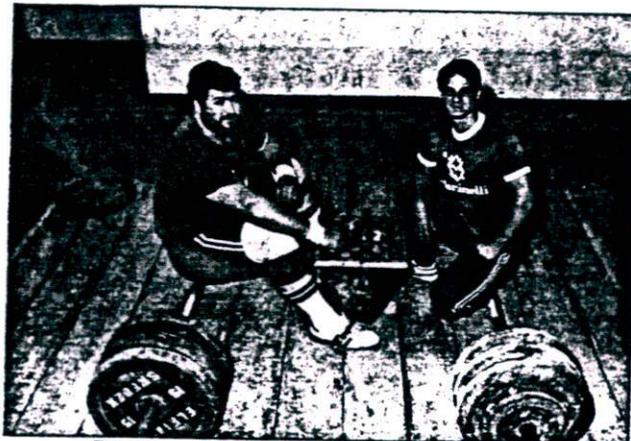


Extra
TABELAS
DO FUTEBOL
E BASQUETE

SERVICO
DO QUE
TELEVISÃO

LOCAIS
AS CHANCES DO FUTEBOL
E DOS OUTROS ESPORTES

E MAIS
FIGURINHAS DOS
ESCUDOS E O
ALBUM



Francisco e Edwaldo: força no tabuleiro de xadrez

NEILSON GONCALVES

primo chão onde realizam os exercícios e se divertem numa demorada partida. Se no xadrez eles não são super-homens, no levantamento de peso estão quase lá. Edwaldo tem sete títulos brasileiros e cinco sul-americanos. Francisco é três vezes campeão nacional. Em Seul, quem sabe, eles possam dar um xeque-mate nos sempre favoritos búlgaros e soviéticos.

VELA SEM CÁRIE

Amigos de longa data, os velejadores Clínio de Freitas e Lars Grael, os dois com 24 anos, representarão o Brasil nas regatas da classe Tornado em águas coreanas. Fora do barco, costumam "quebrar galhos mutuamente", como definem. A mais recente prova de camaradagem deixou Lars literalmente de boca aberta. Foi na semana passada: Lars andava com uma incômoda dor de



Clínio e Lars: camaradagem

dentes e Clínio, que é dentista, veio em seu socorro, localizando e tratando de uma pequena cárie no molar inferior esquerdo do companheiro. "Seria uma vergonha um dente nos atrapalhar em Seul", sorri Clínio.

XEQUE PESADO

Erguer cavalos e mover torres faz parte da preparação dos levantadores de peso brasileiros que treinam com afinco para mostrar muita força em Seul. Edwaldo dos Santos, 22 anos, categoria le-

ve (67,5 kg), e Francisco Ferreira Souza, 25 anos, superpesado (110 kg), explicam seu método: eles passam oito horas diárias em extenuantes treinamentos no Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo. Depois, para relaxar um pouco, armam um tabuleiro de xadrez no pró-

ESSES BRASILEIROS NÃO GANHAM MEDALHA

Mais doze brasileiros estarão em Seul, mesmo não fazendo parte da delegação do COB. São os árbitros de nove modalidades convocados por confederações internacionais.

Basquete: Antônio Carlos Affini, 38 anos, chefe do Departamento de Esportes de Diadema (SP). **Egrima:** Sandor Kiss, 33 anos, professor de Educação Física. **Futebol:** Arnaldo César Coelho, 45 anos, atua no ramo imobiliário. **Ginástica:** Mônica Maria Viviani Brochado, 32 anos, professora universitária; e Carlos Roberto Alcântara Resende, 28 anos, diretor da Confederação Brasileira de Ginástica. **Judô:** Shigueto Yamasaki, 56 anos, mestre de judô. **Natação:** Rubem Márcio Dinard, 41 anos,



Arnaldo, futebol



Affini, basquete

comerciante em Maricá (RJ); e Francisco da Costa Batista Neto, 43 anos, psiquiatra. **Tênis:** Paulo Carvalho, 24 anos, árbitro de tênis. **Tênis de mesa:** Murilo Cavalcanti Cabral, 27 anos,

engenheiro civil e dono de uma construtora. **Vôlei:** Lacte Francisco de Souza, 33 anos, professor de Educação Física; e George Kuroki, 37 anos, professor de Educação Física em Brasília.

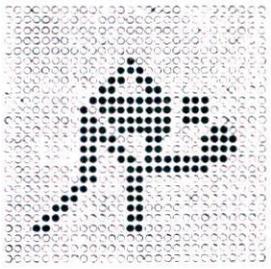
FÃ DE ELVIS

Luiz Alberto de Oliveira, técnico dos atletas Joaquim Cruz e Zequinha Barbosa, é fissurado pelo cantor Elvis Presley. Adora cantar suas músicas, tem a coleção completa dos discos e batizou seu cachorro de "Elvis". Só? Não. Colocou até uma de suas canções na secretária eletrônica.

MENGO OLÍMPICO

O Flamengo é o clube que estará mais bem representado em Seul. A torcida pode comemorar muito mais que a convocação do goleiro Zé Carlos, do lateral Jorginho e do atacante Bebeto. No total, são 28 atletas e sete treinadores em dez modalidades.





III Campeonato Sudamericano de Voleybol de Menores Masculino y Femenino

FEDERACION PARAGUAYA DE VOLEYBOL

27 DE FEBRERO AL 5 DE MARZO DE 1982

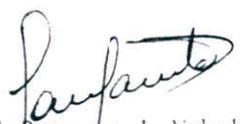
ASUNCION - AYOLAS - ENCARNACION

DIPLOMA

A Don GEORG HIDEYUKI KUROKI

CURSO INTERNACIONAL DE ARBITRO - BRASIL

Por su participación en el III Campeonato Sudamericano de Voleybol de Menores Femenino y Masculino, efectuada en Asunción - Ayolas Encarnación - Paraguay.


Pte. Fed. Paraguaya de Voleybol




Pte. Comité Organizador



In appreciation for your dedication
to the success of the

1999 Special Olympics World Summer Games

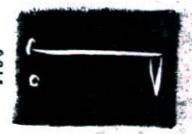
5. Davis *David T. Walker*

Dave Phillips
Chairman

Dr. Leroy T. Walker
President

Billy Quick
Billy Quick
Board Member

Mary Steele-Nicholson
Mary Steele-Nicholson
Vice President of Family, Volunteer,
and Special Programs





MR. KUROKI, GEORGE

FOR YOUR PARTICIPATION IN AND
CONTRIBUTION TO THE SUCCESS OF THE
VII WOMEN'S JUNIOR WORLD VOLLEYBALL CHAMPIONSHIP
AUGUST 13-22, 1993 - BRASIL

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Piet de Bruin".

MR. PIET DE BRUIN
CONTROL COMMITTEE PRESIDENT

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Carlos Arthur Nuzman".

DR. CARLOS ARTHUR NUZMAN
PRESIDENT
ORGANIZING COMMITTEE



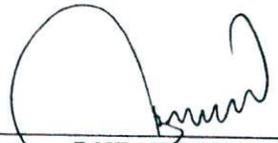
**XX CAMPEONATO SUDAMERICANO DE VOLEIBOL
FEMENINO DE MAYORES
CUSCO - PERU**



A: George Kuroki - Equipo de Brasil

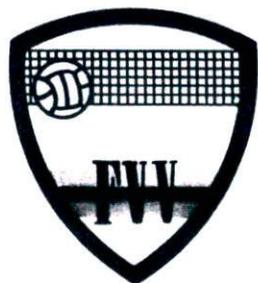
Reconocimiento de la Comisión Organizadora por su destacada participación en el XX Campeonato Sudamericano de Voleibol Femenino de Mayores realizado en la Ciudad del Cusco - Perú del 12 al 19 de Setiembre de 1993.

Cusco, Setiembre 1993


RAUL ARBOCCO LICETI
VICE PRESIDENTE DEL COMITE ORGANIZADOR


LUIS MORENO GONZALES
PRESIDENTE DEL COMITE ORGANIZADOR

67



Federación Venezolana de Voleibol

Otorga el presente

Diploma

a:

George Kuraki

en reconocimiento a su participación en los

XVI Campeonatos Sudamericanos de Mayores



Caracas, 1 de agosto de 1985

Imafferrández

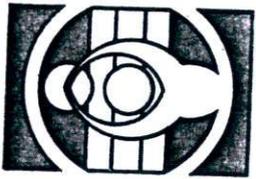
Umpa

[Signature]



Certificado

BRASIL 77



A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLLEY-BALL,
CERTIFICA QUE

.....
GEORGE HIDEYUKI KUROKI

PARTICIPOU DA ORGANIZAÇÃO DO

I CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLLEY-BALL JUVENIL,

NO SETOR...ARBITRAGEM

NA FUNÇÃO DE FISCAL DE LINHA

RIO DE JANEIRO, 18 DE SETEMBRO DE 1977

.....
DR. CARLOS ARTHUR NUZMAN
PRESIDENTE



CERTIFICADO

Certifico que _____
participou dos I JOGOS ESTUDANTIS DO CONE SUL
realizados em Maringá-PR de 08 a 15 de novembro de 1991

GEORGE HIDEYUKI KUROKI



Bernard Rajzman
Secretário dos Desportos da
Presidência da República



Katılım Belgesi

Certificate of Participation Certificat de Participation



11-21 Ağustos 2005 tarihleri arasında gerçekleştirilen 23. Dünya Üniversite Yaz Oyunları, başarıyla tamamlandı. Dünya gençliği arasında daha da pekiştiren bir spor sülenimine dönüştür. Bunu mümkün kılan katılımlar için teşekkür eder, başarılarınız devamını dileriz.

In recognition of your outstanding contribution in turning the 23rd Summer Universiade hosted by the city of Izmir, between August 11-21, 2005, into a sports festival enhancing feelings of brotherhood and peace among youth.

En reconnaissance de votre précieuse contribution pour rendre la 23ème Universiade d'Été dont Izmir a été l'hôte du 11 au 21 août 2005, en un festival sportif renforçant les sentiments de fraternité et de paix parmi les jeunes.



Aziz KOCAOĞLU
İzmir Büyükşehir Belediye Başkanı
Organizasyon Komitesi Başkanı
Mayor of Metropolitan Municipality of Izmir
President of the Organizing Committee
Maire de la Municipalité
Métropolitaine d'Izmir

Taba AKSOY
Genel Koordinatör
İzmir Kurulu Başkanı
General Coordinator
Chairman of Executive Committee
Coordinateur Général
Président du Comité Exécutif



XXII CAMPEONATO SUDAMERICANO VOLEIBOL FEMENINO DE MAYORES



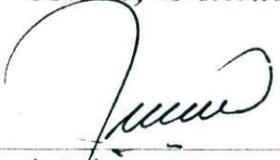
DIPLOMA

*El Comité Organizador del XXII Campeonato Sudamericano de Voleibol
Femenino de Mayores otorga el presente Diploma a:*

George Kuroki

*en reconocimiento a su participación en la Etapa Final del certamen sudamericano
realizado en Lima - Perú entre el 25 y 28 de Setiembre de 1997*


Juan Castro Romero
Vicepresidente Comité Organizador

Lima, Setiembre de 1997

Raúl Arboccó Liceti
Presidente Comité Organizador



II Juegos
Deportivos
**CRUZ
DEL SUR**



EL PRESENTE DIPLOMA
CERTIFICA QUE

el Sr. **KUROKI, Hideyuki.**

HA REPRESENTADO
DIGNAMENTE A SU PAIS EN
LOS II JUEGOS DEPORTIVOS
CRUZ DEL SUR,
REALIZADOS EN LAS
CIUDADES DE ROSARIO,
SANTA FE, BUENOS AIRES,
VILLA ELOISA Y ESPERANZA
(REPUBLICA ARGENTINA)
DESDE EL 26 DE
NOVIEMBRE HASTA EL 5 DE
DICIEMBRE DE 1982, EN EL
DEPORTE

V O L E I B O L .

ROSARIO, 5 DE DICIEMBRE DE 1982.

Dr. CARLOS E. CAPISANO
Comite Organizador
Presidente





FIVB



74

6th JUNIOR MEN'S VOLLEYBALL WORLD CHAMPIONSHIP
CAIRO 11 - 21 OCTOBER 1991

APPRECIATION CERTIFICATE

On the occasion of the 6th Junior World
Championship (Men) in Cairo 11- 21 Oct., 1991

The Egyptian Volleyball Federation has the
pleasure to issue this Certificate to appreciate your
activities , efforts and sportsman's spirit .

At the end of the competition we certify that

MR. KUROKI GEORGE BRA,

Came into the (INTERNATIONAL REFEREE) position in the
International Championship .

Cairo - October 1991

President EVBF

N. Selim

Nasef Selim



President FIVB

Dr. Ruben Acosta

Dr. Ruben Acosta

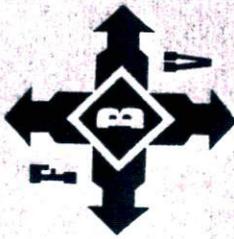
제 24 회 서울 올림픽 대회

KUROKI GEORGE HIDEYUKI
BRA

FOR YOUR PARTICIPATION IN AND
CONTRIBUTION TO THE SUCCESS OF THE
GAMES OF THE XXIVTH OLYMPIAD
SEPTEMBER 17-OCTOBER 2, 1988
SEOUL, KOREA


JUAN ANTONIO SAMARANCH
PRESIDENT
INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE


PARK SE-HUK
PRESIDENT
SEOUL OLYMPIC ORGANIZING COMMITTEE



FEDERAÇÃO BRASILENSE DE VOLIBOL

Fundada em 09/01/1.962

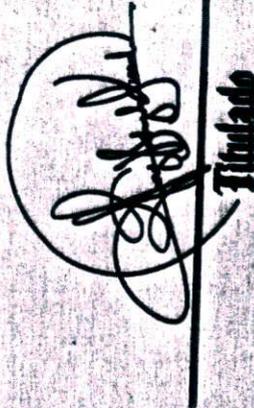
Diploma de Benemérito

A Assembleia Geral da Federação Brasileira de Vôlei,
por unanimidade de seus membros, outorga a
George Hydeiuki Kuroki, o
título de Benemérito, por relevantes serviços prestados
ao vôlei do Distrito Federal.

Brasília, 26 de Fevereiro de 1997.


Secretário


Presidente


Titular



Ao

Árbitro George Hideyuki Kuroki

Receba os parabéns da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV e da Comissão Brasileira de Arbitragem de Voleibol - COBRAV por sua brilhante carreira.

ARY S. GRAÇA F.º
Presidente - CBV

JOSEBEL PALMEIRIM
Presidente - COBRAV

Brasília, 16/12/2006

HOMENAGEM

Ao George Hideyuki Kuroki

A homenagem e o reconhecimento do Voleibol do Distrito Federal, pela dedicação, competência, caráter e amizade, qualidades comprovadas ao longo da brilhante carreira de Árbitro de Voleibol.

Brasília, 16 de dezembro de 2006.

Carlos Luiz Barroso
Presidente da FEBRAVO



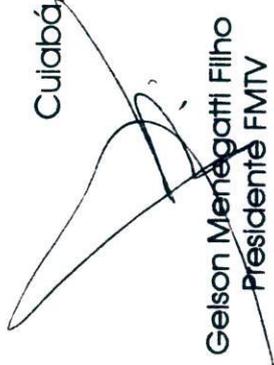


FEDERAÇÃO MATO-GROSSENSE DE VOLEIBOL

Beneemérito

A Federação Mato-grossense de Voleibol, concede ao
Prof. George Hideguki Kuraki
por ter prestado ao voleibol Mato-grossense relevantes serviços..

Cuiabá, 13 de dezembro de 1.998


Gelson Menegatti Filho
Presidente FMTV



INDICAÇÃO Nº 9
(Deputado RAIMUNDO RIBEIRO – PSL)

IND 6661/2009

Sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e da Obras do Distrito Federal, a construção de uma barreira de contenção de água pluviais na Comunidade do Córrego do Palha na Região Administrativa do lago norte RA-XVIII.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e da Obras do Distrito Federal, a construção de uma barreira de contenção de água pluviais na comunidade do córrego do palha na Região Administrativa do lago norte RA-XVIII.

JUSTIFICAÇÃO

A presente indicação visa reivindicar junto a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, a construção de uma barreira de contenção de água pluviais na comunidade do córrego do palha.

O acesso ao córrego do palha é muito ruim, onde a manutenção das vias é feita braçalmente pelos moradores daquela região. Na época da seca, muita poeira e buracos e no período de chuvas, muita lama e buracos que impossibilitam o acesso de veículos e pedestres.

Pelo exposto, por reconhecermos a importância para a comunidade conclamo o apoio dos nobres pares a acolhida da presente proposição.

Sala das Sessões, em


Raimundo Ribeiro
Deputado Distrital

Raimundo 16809-15



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

INDICAÇÃO Nº 6662/2009
(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)

Sugere ao Poder Executivo providências junto a Secretaria de Obras no sentido de promover a pavimentação asfáltica do estacionamento localizado próximo ao Centro Comunitário Cenecista São João Bosco – CENEC, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Poder Executivo providências junto a Secretaria de Obras no sentido de promover a pavimentação asfáltica do estacionamento localizado próximo ao Centro Comunitário Cenecista São João Bosco – CENEC, na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

A pavimentação asfáltica do estacionamento localizado próximo ao Centro Comunitário Cenecista São João Bosco – CNEC é uma reivindicação antiga da comunidade, que tanto sofrem com os problemas causados pela falta da pavimentação asfáltica, principalmente em épocas de chuva, tornando-se impossível o acesso ao referido centro comunitário.

Neste sentido rogo ao Chefe do Poder Executivo, que envide esforços para o pleno atendimento do pleito ora postulado, já que o mesmo é de grande relevância para a comunidade de Ceilândia.

Pelo exposto, espero contar com a sensibilidade dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

81

LIDO
Em 06/05/2009
Tmcl
Assessoria do Plenário

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROJ. 06-11A - 2009 09:33

1207160



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

INDICAÇÃO Nº IND 6663/2009
(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)

Sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover reforço no policiamento que é realizado pelo Batalhão Escolar no CAIC Professor Anísio Teixeira localizado Região Administrativa de Ceilândia – RA IX.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover reforço no policiamento que é realizado pelo Batalhão Escolar nas escolas públicas da Região Administrativa do Riacho Fundo I – RA XVII.

JUSTIFICAÇÃO

Um estudo feito pela UNESCO para examinar a insegurança na escola por meio de estatísticas concluiu que na maioria das escolas públicas ou privadas, a violência atingiu um índice tão alto que os alunos estão inseguros nas salas de aula quanto nas ruas.

Em Brasília cerca de 36% dos estudantes já presenciaram disparos de armas de fogo dentro das escolas. O levantamento da UNESCO constatou ainda que o grau de violência tenha impacto decisivo no progresso dos estudos. Cerca da metade dos alunos que convivem com situações agressivas não conseguem concentrar-se nas aulas. A outra metade se divide entre aqueles que ficam nervosos com a situação e os que perdem o entusiasmo de irem ao colégio.

A violência é uma das principais razões do abandono aos estudos. Não é muito diferente a situação dos professores que desistem da profissão depois de sofrerem ameaças e agressões.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

82

LIDO
Em 06/05/2009
Tmch
Assessoria de Planário

ASSESSORIA DE PLANÁRIO PROT. 06-Mai-2009 09:33

12071-68



83

LIDU
Em 06/05/2009
Tmchen
Assessoria de Plenário

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB**INDICAÇÃO Nº IND 6664/2009****(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)**

Sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover reforço no policiamento que é realizado pelo Batalhão Escolar nas escolas públicas da Região Administrativa de Planaltina – RA VI.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover reforço no policiamento que é realizado pelo Batalhão Escolar nas escolas públicas da Região Administrativa de Planaltina – RA VI.

JUSTIFICAÇÃO

Um estudo feito pela UNESCO para examinar a insegurança na escola por meio de estatísticas concluiu que na maioria das escolas públicas ou privadas, a violência atingiu um índice tão alto que os alunos estão inseguros nas salas de aula quanto nas ruas.

Em Brasília cerca de 40% dos estudantes já presenciaram disparos de armas de fogo dentro das escolas. O levantamento da UNESCO constatou ainda que o grau de violência tenha impacto decisivo no progresso dos estudos. Cerca da metade dos alunos que convivem com situações agressivas não conseguem concentrar-se nas aulas. A outra metade se divide entre aqueles que ficam nervosos com a situação e os que perdem o entusiasmo de irem ao colégio.

A violência é uma das principais razões do abandono aos estudos. Não é muito diferente a situação dos professores que desistem da profissão depois de sofrerem ameaças e agressões.

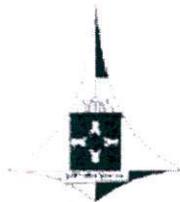
Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

ASSASSORIA DE PLENARIO PRODT. 06/05/2009 09:33

12071-60



Câmara Legislativa do Distrito Federal

84

LIDO
Em 06 / 05 / 2009
Trnce
Assessoria de Plenário

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

INDICAÇÃO Nº IND 6665/2009
(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)

Sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover reforço no policiamento que é realizado pelo Batalhão Escolar nas escolas públicas de Vargem Bonita na Região Administrativa do Park Way – RA XXIV.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover reforço no policiamento que é realizado pelo Batalhão Escolar nas escolas públicas de Vargem Bonita na Região Administrativa do Park Way – RA XXIV.

JUSTIFICAÇÃO

Um estudo feito pela UNESCO para examinar a insegurança na escola por meio de estatísticas concluiu que na maioria das escolas públicas ou privadas, a violência atingiu um índice tão alto que os alunos estão inseguros nas salas de aula quanto nas ruas.

Em Brasília cerca de 40% dos estudantes já presenciaram disparos de armas de fogo dentro das escolas. O levantamento da UNESCO constatou ainda que o grau de violência tenha impacto decisivo no progresso dos estudos. Cerca da metade dos alunos que convivem com situações agressivas não conseguem concentrar-se nas aulas. A outra metade se divide entre aqueles que ficam nervosos com a situação e os que perdem o entusiasmo de irem ao colégio.

A violência é uma das principais razões do abandono aos estudos. Não é muito diferente a situação dos professores que desistem da profissão depois de sofrerem ameaças e agressões.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 06/PLA-2009 09:33

Milton Barbosa
1207160



85

LIDO
Em 06/05/2009
Tmch.
Assessoria de Planejamento

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB**INDICAÇÃO Nº IND 6666/2009****(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)**

Sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto a Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação da pavimentação asfáltica da via de ligação entre o CAUB I e o CAUB II na Região administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Poder Executivo providências junto a Secretaria de Obras, no sentido de promover a implantação da pavimentação asfáltica da via de ligação entre o CAUB I e o CAUB II na Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII.

JUSTIFICAÇÃO

A manutenção da pavimentação asfáltica da via de ligação entre o CAUB I e o CAUB II na Região Administrativa do Riacho Fundo II, é uma reivindicação dos moradores, trabalhadores e comerciantes, que tanto vem sofrendo com os problemas da má conservação e com isso sofrendo inúmeros prejuízos, principalmente causados em épocas de chuva, ficando às vezes impossibilitados de transitarem pela referida via. Sem condições de acesso.

Todos reclamam da falta do asfalto, são muitos buracos e a poeira também é imensa, causando muitos transtornos e danos à saúde das pessoas, que são obrigadas a conviverem com esta situação precária.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação que com certeza, será de grande importância para a comunidade do Riacho Fundo II.

Sala das Sessões, em de de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO PROJ. 06/Mai-2009 09:33

12071.68



86

LIDO

Em 06/05/2009

Tmcer

Assessoria de Planário

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB**INDICAÇÃO Nº IND 6667/2009
(Do Deputado Milton Barbosa)**

Sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto a Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de quadras poliesportivas nas seguintes quadras residenciais: QC 04 – QC 06 – QN 12 e QN 15 da Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto a Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de quadras poliesportivas nas seguintes quadras residenciais: QC 04 – QC 06 – QN 12 e QN 15 da Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII.

JUSTIFICAÇÃO

A construção de quadras de esportes nas quadras residenciais aqui relacionadas é uma reivindicação da comunidade da Região Administrativa do Riacho Fundo II. Sem opções de lazer, os moradores utilizam as áreas desocupadas para a prática de futebol, o que os levou a solicitar a construção de locais adequados para o lazer, à prática de esportes e o convívio social.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação que com certeza, será de grande importância para a comunidade do Riacho Fundo II.

Sala das Sessões, em de de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

ASSESSORIA DE PLENARIO PROTI.06-PLA-2009 09:33

12071-60



87

LIDO
Em 06/05/2009
Tmca
Assessoria de Planário

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

INDICAÇÃO Nº IND 6668/2009

(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)

Sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto a Secretaria de Obras e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital - NOVACAP no sentido de promover a implantação de praças dotadas de Playground nas seguintes quadras residenciais: QN 05 – QN 08 – QN 15 e QN 16 da Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto a Secretaria de Obras e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP no sentido de promover a implantação de praças dotadas de playground nas seguintes quadras residenciais: QN 05 – QN 08 – QN 15 e QN 16 da Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII.

JUSTIFICAÇÃO

A construção de praças dotadas de playground nas quadras residenciais QN 05 – QN 08 – QN 15 e QN 16 da Região Administrativa do Riacho Fundo II são reivindicações dos moradores, que carecem de espaços que propiciem a eles um convívio social maior e também um espaço destinado ao lazer das crianças.

A implantação das referidas praças serviria como uma espécie de integração social entre os moradores daquela área, contribuindo dessa forma para a melhora na qualidade de vida da população e também para a segurança de todos.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação que com certeza, será de grande importância para a comunidade do Riacho Fundo II.

Sala das Sessões, em de de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

ASSESSORIA DE PLENARIO PROT. 067141-2009 09:22

1207168



88

LIDO

Em 06/05/2005

mca

Assessoria de Plenário

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB**INDICAÇÃO Nº IND 6669/2009****(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)**

Sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma das quadras poliesportivas localizadas no Setor M Norte na Região Administrativa de Taguatinga – RA III.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma das Quadras poliesportivas localizadas no Setor M Norte na Região Administrativa de Taguatinga – RA III.

JUSTIFICAÇÃO

A reforma das quadras de esportes localizadas no Setor M Norte de Taguatinga é uma reivindicação dos moradores, que estão sem um local adequado para o lazer, à prática de esportes e o convívio social.

As quadras de esportes em questão sempre foram o centro de atividades esportivas da região, e o estado de conservação não permite que essas atividades continuem a acontecer.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação que com certeza, será de grande importância para a comunidade do Setor M Norte.

Sala das Sessões, em de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 06/1141-2009 09:32

1207160



89

Em 06/05/2009
Assessoria de Planário

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

INDICAÇÃO Nº IND 6670/2009
(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)

Sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma e manutenção das quadras poliesportivas localizadas no Setor Leste do Gama – Região Administrativa do Gama – RA II.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma das Quadras poliesportivas localizadas no Setor Leste do Gama – Região Administrativa do Gama – RA II.

JUSTIFICAÇÃO

A reforma das quadras de esportes localizadas No Setor Leste do Gama é uma reivindicação dos moradores, que estão sem um local adequado para o lazer, à prática de esportes e o convívio social.

As quadras de esportes em questão sempre foram o centro de atividades esportivas da região, e o estado de conservação não permite que essas atividades continuem a acontecer.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação que com certeza, será de grande importância para a comunidade do Setor Leste do Gama.

Sala das Sessões, em de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

ASSESSORIA DE PLANÁRIO PROT. 06-Mai-2009 09:32

12071.60



90

LIDO
Em 06/05/2009
Tmcer
Assessoria de Plenário

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB**INDICAÇÃO Nº IND 6671/2009
(Do Sr. Deputado Milton Barbosa)**

Sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma da quadra poliesportiva localizada na quadra 1.105, conhecida como quadradão do Cruzeiro Novo na Região Administrativa do Cruzeiro – RA XI.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Chefe do Poder Executivo, providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a reforma da quadra poliesportiva localizada na quadra 1105, conhecida como quadradão do Cruzeiro Novo na Região Administrativa do Cruzeiro – RA XI.

JUSTIFICAÇÃO

A reforma da referida quadra de esportes é uma reivindicação dos moradores da região, que estão sem um local adequado para o lazer, à prática de esportes e o convívio social.

A quadra de esportes em questão sempre foi o centro de atividades esportivas do Cruzeiro, e o seu atual estado de conservação não permite que essas atividades continuem a acontecer.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação que com certeza, será de grande importância para a comunidade do Cruzeiro.

Sala das Sessões, em de 2009.

Milton Barbosa
Deputado Distrital
PSDB

ASSESSORIA DE PLENÁRIO FROT.06/Mai-2009 09:32

12071-60



INDICAÇÃO Nº IND 6672/2009,
(Do Sr. Deputado Brunelli)

Sugere ao Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal, a pavimentação asfáltica do Residencial Paraíso - Região Administrativa do Gama - RA II.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal, a pavimentação asfáltica do Residencial Ribeirão Região Administrativa do Gama - RA II.

JUSTIFICAÇÃO

Os moradores do Residencial Ribeirão reivindicam a urgente pavimentação asfáltica do local, pois nos períodos de chuva há acúmulo de lama nas ruas, dificultando o tráfego de pedestres e veículos.

E para agravar mais a situação, em tempo de seca e baixa umidade, algo comum no clima de Brasília, criam-se redemoinhos de poeira, o que prejudica a saúde das crianças e idosos daquela localidade, além do mal-estar habitual provocado por esse fenômeno.

Diante disso, solicito providências urgentes do Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal em viabilizar tal pleito, proclamando aos Nobres Pares a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em de de 2009.

BRUNELLI
Deputado Distrital



INDICAÇÃO Nº IND 6673/2009,
(Do Sr. Deputado Brunelli)

Sugere ao Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de praça pública no Residencial Ribeirão Santa Maria-RA XIII.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de praça pública no Residencial Ribeirão - Santa Maria - RA XIII.

JUSTIFICAÇÃO

A comunidade do residencial Ribeirão reivindica a construção de praças públicas, porque sem dúvida proporcionará a melhoria da qualidade de vida no meio onde vivem, com a priorização das pessoas em seus deslocamentos e o lazer, através da saudável prática de esportes.

Em função da perda qualitativa das características naturais locais, as áreas verdes ou os sistemas livres de construção - em especial as Praças Públicas - têm sido vistos, não apenas como um complemento decorativo, mas como uma forma importante do componente físico na paisagem urbana, sobressaindo pela sua aparência, diversidade de formas, cores, estruturas, dimensões das edificações e também pelo fato de contribuir para a melhoria da qualidade ambiental urbana.

Em razão disso, conclui-se, um maior equilíbrio social; viabilização da vida urbana; e a redução da degradação ambiental.

Diante desse quadro preocupante, solicito providências urgentes do Senhor Secretário Estado de Obras do Distrito Federal, proclamando aos meus Nobres Pares à aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em de de 2009.

BRUNELLI
Deputado Distrital

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO FICOM.06/11/09-2009 09:24

1207160



INDICAÇÃO Nº IND 6674/2009
(Do Sr. Deputado Brunelli)

Sugere ao Senhor Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal, a urgente implantação de um Posto de Saúde no Residencial Paraíso, na Região Administrativa do Gama – RA II.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Senhor Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal, a urgente implantação de um Posto de Saúde no Residencial Paraíso, Região Administrativa do Gama – RA II.

JUSTIFICAÇÃO

Os moradores do Residencial Paraíso reivindicam a urgente implantação de um Posto de Saúde naquela região.

A Constituição Federal é clara quando dispõe que todos têm direito a saúde. No caso em tela, a implantação desse posto é essencial, pois os moradores têm que se deslocar grandes distâncias até o Posto de Saúde mais próximo, e quase sempre, sem terem a certeza de serem atendidos.

Ante ao exposto, cientes da necessidade daquela comunidade, esperamos que essa conceituada Secretaria compreenda a urgência desse empreendimento para o bem-estar da população, proclamando os Nobres Pares a aprovação dessa proposição.

Sala das Sessões, em de de 2009.

BRUNELLI
Deputado Distrital



INDICAÇÃO Nº IND 6675/2009₃
(Do Sr. Deputado Brunelli)

Sugere ao Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a instalação de uma praça pública na quadra 206 em frente aos conjuntos 9, 20 e 23, na Região Administrativa de Samambaia, RA XII.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a instalação de uma praça pública na quadra 206 em frente aos conjuntos 9, 20 e 23, Região Administrativa de Samambaia, RA XII.

JUSTIFICAÇÃO

Há alguns anos que a comunidade da cidade de Samambaia reivindica a instalação da praça pública da quadra 206, porque sem dúvida proporcionará a melhoria da qualidade de vida no meio urbano onde vivem, com a priorização das pessoas em seus deslocamentos e o lazer, através da prática de esportes.

Em razão disso, conclui-se, um maior equilíbrio social; viabilização da vida urbana; e a redução da degradação ambiental.

Diante desse quadro preocupante, solicito providências urgentes do Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal, proclamando aos meus Nobres Pares à aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em maio de 2009.

BRUNELLI
Deputado Distrital



INDICAÇÃO Nº IND 6676/2009
(Do Sr. Deputado Brunelli)

Sugere ao Senhor Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, a instalação de um Posto Policial nas quadras 800 de Samambaia – RA XII.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Senhor Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, a instalação de um Posto Policial nas quadras 800 de Samambaia – Região Administrativa – RA XII.

JUSTIFICAÇÃO

O pedido já é uma reivindicação antiga dos moradores daquela região. A falta de segurança tem acarretado diversos incidentes, como assaltos, roubos e estupros, deixando os moradores constantemente atemorizados.

A Lei Orgânica do DF art. 3º dispõe que um dos objetivos prioritários é dar a preferência ao atendimento das demandas da sociedade na área de segurança (...), por isso, a implantação de um Posto Policial e a intensificação do policiamento nas quadras 800 de Samambaia, certamente irá amenizar a ação desses vândalos e marginais, pois a presença física da polícia já é comprovadamente um inibidor da criminalidade.

Ante o exposto, solicitamos aos nobres Pares a aprovação desta Indicação.

Sala das Sessões, em de Abril de 2009.

BRUNELLI
Deputado Distrital

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 06/MAI-2009 09:23
1207160



96
Câmara Legislativa do Distrito Federal

LIBRO
Em 06 / 05 / 2009
Assessoria de Plenário

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

MOÇÃO n. MOÇ 354/2009
(Do Deputado Milton Barbosa)

Manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade da Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII, as pessoas que menciona.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares parabenizar, pelos relevantes serviços prestados à comunidade da Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA – XXII, as pessoas que menciona:

(Relação em anexo).

JUSTIFICAÇÃO

Esta proposição tem como objetivo homenagear todos os moradores da Região Administrativa Do Riacho Fundo II, representados, com louvor, pelas pessoas elencadas no presente ato.

Riacho Fundo II tem uma história fantástica de solidariedade, de amor e de fraternidade. E é neste universo de prosperidade e união que os cidadãos do Riacho II convivem.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO	
Recebi em	06/05/09 às 16:34
Emce	13.248
Assinatura	Mônica



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa - PSDB

Os homenageados nesta proposição são pessoas respeitadas, que desenvolvem trabalhos reconhecidos, cujos ideais encontram-se em consonância com a melhoria da qualidade de vida da comunidade do Riacho Fundo II. Empregando diuturnamente a caridade, a doação, a dedicação e a perseverança. Demonstrando as vantagens que delas derivarão posteriormente, em uma sociedade constituída com base no espírito de serviço aos outros.

Todos os cidadãos aqui relacionados são sabedores das dificuldades relacionadas com o serviço generoso de ajuda ao próximo.

Por todo o exposto, não poderia deixar de cumprimentar essas pessoas pelo brilhante serviço prestado à comunidade do Riacho Fundo II, conclamando os nobres pares a aprovação da presente Moção.

Sala das Sessões, em de 2009.


Deputado Milton Barbosa
PSDB

**MOÇÃO DE LOUVOR PELOS RELEVANTES SERVIÇOS
PRESTADOS A CIDADE DO RIACHO FUNDO II**

07/05/09 10h - Administração

- 1. Alessandra de Oliveira Freire**
- 2. Alex Caetano Araújo**
- 3. Andréia Cristina da Silva**
- 4. Antônia Lucineide M. de Araújo**
- 5. Antônio Alves Júnior**
- 6. Antonio Carlos de Santana Freitas**
- 7. Antônio de Paiva Costa**
- 8. Arlécio da Silva**
- 9. Arlinda Correa de Souza**
- 10. Célia Moreira Nogueira**
- 11. Claudina Lourdes Braz**
- 12. Cleide Ferreira Lima Matos**
- 13. Conejunho Chaves Silva**
- 14. Dayse Cristina dos Santos Pires**
- 15. Denise de Sousa Rocha Molchior**
- 16. Deusauny da Conceição Moura**
- 17. Doralice Carvalho Rodrigues**
- 18. Douglas Guimarães de Andrade**
- 19. Eileno Fraga**
- 20. Elba Santos de Medeiros Mesquita**
- 21. Eliana dos Anjos Bruno**
- 22. Elida Cristina Gomes de Melo**
- 23. Élide Cristina Gomes de Melo**
- 24. Etyeme Monique de Souto**
- 25. Eucimar Lustosa Soares**
- 26. Evaristo Dantas Rocha**
- 27. Evaristo Dantas Rocha**
- 28. Francineia Alves da Silva**
- 29. Francisco Carlos Lopes de Oliveira**
- 30. Gilvan Pereira dos Santos**
- 31. Gliceia Oliveira Mendes Andrade**



32. Hildete de Souza Neves
33. Ilma Correia Bittencurt
34. Iridan Bezerra de Oliveira
35. José Maria dos Santos
36. José Murillo Figueiredo
37. José Ricardo Alves de Freitas

38. Kátia Marthes Fonseca G. Moreira
39. Laura Maria Maciel Mendes
40. Lilian Meyre do Nascimento
41. Luciana Kuchenski
42. Luciano Matias Garcia
43. Manoel Bonfim da Conceição
44. Márcia de Paula Barbosa de Lima
45. Marco Cruz Vaz
46. Marcos de Souza Lemos
47. Maria Costa Gomes
48. Maria de Fátima Santos Mendes Maurício
49. Maria Helena Silva Tavares
50. Maria Vilani de Oliveira Cavalcante
51. Mário Fonseca Filho
52. Marta Maria Costa
53. Nize Glaucia Jacobina de Oliveira
54. Ondina da Costa Pinheiro Shinoda
55. Patrícia Reis de Farias
56. Paulo Alves da Mota
57. Pedro Alcântara Pires dos Reis
58. Regina Célia Diniz Nascimento Souza
59. Rhodolfo Pereira Lemes
60. Rosislene Alves Ivata Costa
61. Sandro José V. Andrade
62. Sheila Pereira da Silva
63. Sileis Ferreira Veloso
64. Sônia Maria Linhares
65. Teylon C. Coelho
66. Thiago Ferreira Rodrigues
67. Wallace de Oliveira Maciel



100



L 100
Em 06 / 05 / 2009
Tmch.
Assessoria de Planário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito PMDB

RQ 1537/2009

REQUERIMENTO Nº
(Autora: Deputada EURIDES BRITO)

Requer a tramitação conjunta dos Projetos de Lei nº 1.176/2009 e 1.188/2009, de autoria do Poder Executivo.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Nos termos do art. 154, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requeremos o pensamento do PL 1.188/2009 ao PL 1.176/2009, por se tratar de matéria correlata e ambas as proposições alteram a Lei nº 4.160, de 13 de junho de 2008.

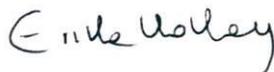
JUSTIFICAÇÃO

A tramitação conjunta de proposições está definida nos arts. 154 e 155 do Regimento Interno desta Casa. O presente requerimento trata da tramitação dos PL's 1.176 e 1.188, ambos de 2009, de autoria do Poder Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.160, de 13 de junho de 2008.

Por se tratar de matéria que está disciplinada no estatuto desta Casa, solicitamos a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 05 de maio de 2009.


Deputada **EURIDES BRITO**








101

LIDO
Em 06/05/2009
Tmclh
Assessoria de Plenário**Câmara Legislativa do Distrito Federal****Deputado Distrital Milton Barbosa****REQUERIMENTO N. RQ 1539/2009
(Do Senhor Deputado Milton Barbosa)**

Requer a solicitação de informações ao Presidente do Banco de Brasília sobre o cumprimento da Lei n. 4.277, de 19 de dezembro de 2008.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro a Vossa Excelência — nos termos dos arts. 40 e 145, inciso XIX, do Regimento Interno — que sejam solicitadas ao Senhor Ricardo Vieira, Presidente do Banco de Brasília, as seguintes informações:

- 1 – se já foram tomadas as providências relativas ao cumprimento da Lei n. 4.277, de 19 de dezembro de 2008, que ***Determina a instalação de terminais de auto-atendimento adaptados às pessoas com deficiência visual nas instituições bancárias do Distrito Federal;***
- 2 – em caso afirmativo, quais são as agências que contam com terminal adaptado ao deficiente visual.
- 3 – se ainda não foram instalados os terminais para os deficientes visuais, quais são os motivos, posto que o prazo estabelecido pela referida Lei terminou no mês de abril próximo passado.

JUSTIFICAÇÃO

A Lei n. 4.277, sancionada em dezembro de 2008, teve como motivação a necessidade de atendimento especial aos deficientes visuais nas agências bancárias do Distrito Federal.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 05-Mai-2009 16:34

Leonardo 16809-15



102

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Milton Barbosa

No Distrito Federal, temos mais de 8.000 pessoas com deficiência visual. É necessário que o Estado e a sociedade em geral assegurem a essas pessoas o pleno exercício de seus direitos individuais e sua efetiva integração social.

Os cegos e as pessoas com deficiência visual grave encontram muitas dificuldades para exercer sua independência quando vão a uma agência bancária. Embora haja a possibilidade de utilização de atendimento prioritário ou especial, não se deve excluir a possibilidade de utilização dos terminais de auto-atendimento das agências para realização de operações simples, como consulta de saldo, emissão de extrato, saques e transferências, pagamento de faturas e boletos bancários.

Assim, por acreditar que essa questão seja de grande relevância, é que solicitamos à Mesa Diretora que aprove o presente requerimento de informações.

Sala das Sessões, 05 de maio de 2009.

Deputado Milton Barbosa
PSDB

**LEI Nº 4.277, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Autoria do Projeto: Deputado Milton Barbosa)

Determina a instalação de terminais de auto-atendimento adaptados às pessoas com deficiência visual nas instituições bancárias do Distrito Federal.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL,

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º As instituições bancárias estabelecidas no Distrito Federal, com carteira comercial, ficam obrigadas a instalar em suas agências pelo menos um terminal de auto-atendimento adaptado às pessoas com deficiência visual.

Parágrafo único. A adaptação de que trata este artigo será feita com recursos de fonia para instrução do usuário, teclados em sistema braile e emissão de extratos e comprovantes em sistema braile.

Art. 2º As instituições bancárias terão prazo de cento e vinte dias, a contar da data de publicação desta Lei, para fazer as adaptações necessárias à utilização dos terminais de auto-atendimento por pessoas com deficiência visual.

Parágrafo único. O descumprimento do disposto neste artigo sujeitará o infrator a multa diária de cinquenta reais.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 19 de dezembro de 2008
121º da República e 49º de Brasília

JOSÉ ROBERTO ARRUDA

Este texto não substitui o publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal*, de 23/12/2008.



104

LIDO
Em 06/05/2009
Tmch
Assessoria do Plenário

RQ 1540/2009

**Requerimento nº.
(Da Deputada Érika Kokay)**

Requer a realização de audiência pública no âmbito desta Casa com o objetivo de discutir o Projeto de capacitação de educadores da rede básica de ensino em Educação em Direitos Humanos.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com amparo no art. 145, II; do Regimento Interno, venho requerer a realização de Audiência Pública no âmbito desta Casa, no dia 25 de maio, com o objetivo de discutir o Projeto de capacitação de educadores da rede básica de ensino em educação em Direitos Humanos, para discutir a Educação e Direitos Humanos no Distrito Federal.

Justificação

O Projeto "Capacitação de educadores da rede básica de ensino em Educação em Direitos Humanos" tem como objeto a promoção de mudanças no sistema educacional de ensino no sentido de implementar uma cultura de Direitos Humanos nas escolas por meio de capacitação de educadores, técnicos e gestores da rede básica de educação. Trata-se de uma ação estratégica do eixo Educação Básica do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.

O Projeto está sendo desenvolvido em quinze estados da federação e é coordenado pela Universidade Federal da Paraíba, através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos, com o apoio da SECAD-MEC – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do MEC. O projeto tem como parceiro, no âmbito nacional, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX.

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS:
25.05.09
10h LOCAL: PL

Paulo Barbosa Pacheco
Assistente Legislativo - Cerimonial
11.680-49

Gabinete da Deputada Erika Kokay - Tel: 3348-8090 - Fax: 3348-8093 - SAIN - Parque Rural - 70086-900 - Brasília - DF
E-mail: dep.erika.kokay@cl.df.gov.br

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 05-PLA-2009 16:23

90



A Educação é um direito social inalienável da pessoa humana e dos grupos sócio-culturais, assim como o é a Educação em Direitos Humanos que promove a formação crítica de sujeitos com potencial para agir em defesa e proteção da dignidade humana. A Escola tem um papel fundamental na construção de uma cultura de respeito aos direitos da pessoa humana.

Isso posto, e considerando a inegável relevância do tema abordado, espero contar com o apoio dos nobres Deputados desta Comissão para a aprovação do presente Requerimento.

Sala das Sessões, de maio de 2009.

Erika Kokay
Erika Kokay

Deputada Distrital – Líder do PT



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 37ª
(TRIGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 6 DE MAIO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Convido a Deputada Jaqueline Roriz a secretariar os trabalhos da Mesa.
Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 82, de 13/5/2009, juntamente com a ata sucinta da 37ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início aos
Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito a Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 6ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 36ª Sessão Ordinária.

'11

109

120 bandas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Esta Presidência gostaria de fazer um comunicado referente a uma errata da Ordem do Dia: no Item nº 36, onde se lê Projeto de Lei nº 1.962, de 2005, leia-se Projeto de Lei nº 1.692, de 2005.

Esta Presidência também gostaria de retificar o resultado da votação nominal, declarada na sessão extraordinária de ontem, referente ao Projeto de Lei Complementar nº 110, de 2008, de autoria do Poder Executivo, onde o resultado proclamado foi de 15 votos "sim", com 9 Deputados ausentes. O resultado correto são 14 votos "sim", com 10 Deputados ausentes. Dessa forma, solicito ao Setor de Ata, Súmula e Taquigrafia que proceda à retificação.

Esta Presidência solicita a Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AYLTON GOMES - PMN		✓	
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP		✓	
BENEDITO DOMINGOS - PP		✓	
BENÍCIO TAVARES - PMDB		✓	
BISPO RENATO - PR		✓	
BRUNELLI - DEM		✓	
CABO PATRÍCIO - PT		✓	
CHICO LEITE - PT		✓	
CLÁUDIO ABRANTES - PPS	✓		
CRISTIANO ARAÚJO - PTB		✓	
DOUTOR CHARLES - PTB		✓	
ÉRIKA KOKAY - PT		✓	
EURIDES BRITO - PMDB		✓	
GERALDO NAVES - DEM	✓		
JAQUELINE RORIZ - PSDB	✓		
MILTON BARBOSA - PSDB		✓	
PAULO TADEU - PT		✓	
RAAD MASSOUH - DEM		✓	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL		✓	
REGUFFE - PDT	✓		
ROGÉRIO ULYSSES - PSB	✓		
RÔNEY NEMER - PMDB		✓	
WILSON LIMA - PR	✓		
LEONARDO PRUDENTE - DEM		✓	
TOTAL	06	18	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há *quorum* regimental para discussão de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Indago aos nobres Parlamentares se S.Exas. desejam fazer uso da palavra.
(Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, lamento que, nessas duas últimas semanas, esta Casa tenha tido dificuldades para analisar e votar projetos. Espero que, na tarde de hoje, possamos contar com o *quorum* dos Parlamentares, para apreciarmos temas de interesse da sociedade.

Primeiramente, quero dizer que estou muito feliz em retornar ao convívio na Câmara Legislativa. Estive ausente alguns dias, em função de uma cirurgia que me deixou 20 dias distante daqui, dos trabalhos internos, mas assim que retornei, tive o cuidado de analisar o Plano Diretor de Ordenamento Territorial e olhar os vetos apresentados pelo Governador.

Tive a felicidade de ver que uma emenda, proposta por nós, não foi vetada. Trata-se da inclusão de uma área além da área urbana de São Sebastião, de condomínios e áreas irregulares que há anos esperavam uma sinalização de regularização. Nesse final de semana, tive a preocupação de ir à Quadra 12 do Morro Azul e à expansão do Bela Vista, que são duas áreas de São Sebastião irregulares, antigas e sem a menor infraestrutura.

O que me chamou a atenção, Deputado Geraldo Naves, é que o maior clamor desses moradores é o fim das gambiarras. Muitas vezes, achamos que quem mora em área irregular gosta da irregularidade. Não é verdade. Uma sugestão que vou apresentar, por meio de uma indicação, é que o Governo tenha como primeira ação, depois da sanção do PDOT, o fim das gambiarras naquelas áreas que foram regularizadas. Isso seria um sinal concreto de que aquelas áreas, a partir de então, Deputada Jaqueline Roriz, deixaram de ser irregulares e passaram a ser áreas regulares. As pessoas querem pagar pela energia que utilizam. As pessoas não querem conviver com a ilegalidade, e a gambiarra é uma ilegalidade. Uma ilegalidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

que há anos foi tolerada e continua sendo tolerada! Mas as pessoas esperam e clamam pelo fim das gambiarras.

Eu, a partir de agora, vou fazer uma campanha pelo fim das gambiarras no Distrito Federal, andando de casa em casa, conversando com os moradores, dizendo que aquela região está, a partir de então, regularizada no PDOT. Existiam dúvidas constantes na cabeça das pessoas. A primeira era: "Deputado, posso construir? Já posso construir a minha casa?"

Nessa, eu fui muito franco em dizer que não é o momento. Ainda deve ser feito ali um projeto urbanístico, as pessoas devem dar entrada na Administração com o pedido de alvará de construção, porque vários condomínios irregulares de baixa renda estão ainda ocupados com barracos de madeira, com telha do tipo Eternit, com piso batido de terra. As pessoas querem sair dessa condição e, através do PDOT, da regularização dos condomínios de baixa renda, dessas áreas irregulares, o Governo tem que agilizar a autorização de construção, mas o primeiro passo é a energia elétrica.

Grande parte dessas áreas já tem água potável, água da CAESB, mas não tem energia regularizada. Isso coloca em risco não só os eletrodomésticos, mas se um fio daqueles quebra, fica ali exposto e uma criança ou uma senhora desavisada, por algum motivo, pisa, pode morrer. Então, coloca em risco a vida das pessoas.

É hora de o Governo do Distrito Federal, que prega tanto a legalidade e que, através do PDOT, vai ter condições de regularizar essas áreas, fazer um trabalho sério com a CEB e eliminar do Distrito Federal – se quiser começar por São Sebastião, nós podemos auxiliar com todo o empenho – definitivamente as gambiarras.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Rogério Ulysses, é oportuno o que V.Exa. está dizendo, porque é um perigo que expõe a vida das pessoas e, geralmente, as consequências são fatais, porque choque elétrico não tem meio termo. É muito difícil a pessoa ir para o hospital e ter poucas sequelas. Eu já fui vítima disso uma vez e fiquei pregado. Por sorte, o disjuntor não era dos mais fortes, mas enquanto ele permaneceu ligado, eu fiquei pregado. Por consequência, vazou de uma mão para a outra. Então, não convém mesmo brincar com energia elétrica. O apelo de V.Exa. tem todo o meu apoio. Faço minhas as suas palavras.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Eu agradeço o aparte e digo, Sr. Presidente, só para concluir, que a gambiarra não é um instrumento utilizado momentaneamente. Essas pessoas, tanto da expansão do Bela Vista como da quadra 12 do Morro Azul, lá em São Sebastião, há mais de 10 anos sobrevivem com o uso de gambiarras. Existe o risco para fazer a ligação clandestina, existe o risco dentro da residência, da unidade familiar, e existe o risco na localidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Então acho que o Governo pode, com a sanção do PDOT, dar um primeiro sinal para as comunidades mais carentes. O Deputado Milton Barbosa conhece bem isso. Vamos eliminar do Distrito Federal as gambiarras. O PDOT autoriza o Governo a intervir onde antes ele não podia intervir, e o primeiro sinal tem que ser finalizar, acabar, eliminar com as gambiarras que existem em todo o Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Tem razão o Deputado Rogério Ulysses. De fato, a lei que representa uma verdadeira carta de alforria é o PDOT, porque dá ao Governo o direito – e ele tem o dever – de substituir, de fato, as gambiarras que existem. São várias e representam realmente um perigo para o morador. Devem ser substituídas por uma rede definitiva, assim o cidadão vai pagar por sua energia, porque com a gambiarra, ele não paga. Pagará pela energia satisfeito, pois irá adquirir inclusive cidadania.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós fizemos uma discussão em relação a alguns temas que vem se arrastando ao longo do período. Um deles é a questão da verba indenizatória. Para que nós possamos disponibilizá-la na Internet como já anunciamos – inclusive a cópia de todo documento –, é preciso que isso esteja disciplinado em ato da Mesa Diretora. A Mesa tem sua proposta e gostaria de compartilhá-la com os Deputados.

Além disso, há uma solicitação do Governo referente à devolução ou ao ressarcimento dos policiais civis e militares que aqui estão. Existe uma resolução aprovada por nós que proíbe esse ressarcimento. São assuntos que interessam a todos os Deputados.

Então, pela relevância, pela importância desses assuntos, eu queria solicitar a suspensão da sessão e que nós nos dirigíssemos à sala ao lado da sala da Presidência para deliberarmos sobre temas tão importantes. Depois disso, voltaríamos para dar continuidade aos Comunicados de Parlamentares e à Ordem do Dia, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Leonardo Prudente, V.Exa. é Presidente desta Casa. É claro que acato a sua solicitação.

Estão na galeria representantes do Jôquei Clube com vários cartazes pedindo a esta Casa que os ouça. Solicito que algum de nossos assessores vá até lá para verificarmos o que será possível fazer, a fim de não deixá-los desamparados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu compreendo a preocupação do Deputado Leonardo Prudente, Presidente desta Casa, quanto ao fato de todos os Parlamentares estarem presentes na reunião, e por isso a reunião ser feita no horário do plenário. Porém, só há plenário na terça, quarta e quinta.

Eu queria sugerir ao Deputado Leonardo Prudente – essa reunião a que S.Exa. se referiu pode ser agora – que, em outras ocasiões, S.Exa. tentasse fazer as reuniões fora do horário do plenário. O problema é que, em alguns casos, os Deputados não comparecem ao plenário. Já vi aqui os Deputados Milton Barbosa, Geraldo Naves e Raad Massouh ontem, e o Deputado Rogério Ulysses, hoje, reclamarem que no horário do plenário os Parlamentares não estão aqui para votar.

Então, eu acho que devemos fazer um apelo aos Deputados para que S.Exas. estejam no plenário nos dias marcados para cumprir com suas obrigações e votar, dizer sim ou não aos projetos, de acordo com a consciência de cada um. Quanto às reuniões, se possível, que elas fossem feitas num horário diverso daquele do plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Fica registrada sua posição, Deputado Reguffe. V.Exa. sabe que nós também compactuamos com ela.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Tenho opinião parecida com a do Deputado Reguffe, mas veja, Sr. Presidente, as dificuldades que muitas vezes existem nos horários que não os do plenário.

A impressão que muitas vezes se dá é a de que o Deputado só trabalha no momento do plenário. Às segundas-feiras, às terças, às quartas, às quintas, pela manhã, funcionam as comissões. Às vezes, marcamos num horário que coincide com o da comissão e prejudicamos os Deputados que fazem parte daquela comissão. Às sextas-feiras, reservo esse dia para levar as demandas dos meus eleitores ou daquelas pessoas que nos procuram ao Governo. É um dia em que visitamos as administrações regionais, as estaduais, as secretarias de estado porque o eleitor, na sua grande maioria, vem em busca de uma solução que não está aqui. Nós somos apenas o intermediário da solução. Para que possamos buscar essa solução, temos que sair da Câmara Legislativa. Então, nem sempre a ausência do Deputado significa que ele não está trabalhando. Pelo contrário, aquele que não estiver trabalhando, certamente, em 2010, não voltará a esta Casa, porque a população vai cobrar de todos nós.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Eu tentei, inclusive, fazer reunião do Colégio de Líderes fora do horário e tive dificuldade. Reunir todo o colegiado fora do horário de plenário não é tarefa fácil, até porque todos têm problemas das suas bases eleitorais para resolver, e é importante que nós respeitemos também o direito do Parlamentar de levar as suas demandas aonde elas serão sanadas.

Portanto, faço um apelo ao Deputado Reguffe. Na medida do possível, nós queremos fazer, sim, as reuniões com os Deputados fora do horário de plenário, mas quando as matérias requererem a relevância que essas requerem, certamente o mais prudente será fazer no momento em que a maioria dos Deputados estiver no local.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Uma coincidência na prudência.

O Deputado Leonardo Prudente fez a proposta para informar aos Deputados que chegaram depois, de suspender a sessão para que nós subíssemos até a sala da Presidência e discutíssemos 2 assuntos relevantes a esta Casa.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na realidade, o meu debate não será sobre o tema trabalho aqui na Casa. Nesses 2 últimos dias, ontem e quinta-feira, eu estive a tarde inteira no Tribunal de Contas fazendo o debate contrário à privatização do Hospital de Santa Maria. Nem irei entrar nesse debate.

O que eu quero na realidade é festejar. Desde 2005, nós, no nosso mandato, colocamos os nossos gastos com a verba indenizatória na Internet, em nosso *site*, e colocamos à disposição todos os documentos, todos os recibos. Essa luta eu fiz quando da presidência do Deputado Alírio Neto e da vice-presidência do Deputado Paulo Tadeu. Eu havia apresentado um projeto de resolução e o Deputado Paulo Tadeu iniciou a acolhida, colocando já a execução orçamentária da Câmara Legislativa do Distrito Federal na Internet. Foi a primeira casa legislativa do Brasil a fazê-lo.

Nós tivemos um debate – eu, o Deputado Leonardo Prudente, o Deputado Cabo Patrício – quando o Deputado Leonardo Prudente estava para assumir a Presidência da Casa. Eu fiz esse requerimento ao Deputado Leonardo Prudente, disse-lhe que tinha um projeto. Agora recebo essa notícia extremamente alvissareira, positiva. Estou me antecipando porque tinha um projeto de resolução dessa natureza e preciso dizer do compromisso que fizeram o Deputado Leonardo Prudente e o Deputado Cabo Patrício quando eleitos. A Mesa propõe – Deputado Leonardo Prudente, Deputado Cabo Patrício, Deputado Milton Barbosa, Deputado Wilson Lima e Deputado Raimundo Ribeiro, que, aliás, quando cheguei à reunião, S.Exa. ausentou-se, não sei se para outra reunião, mas também estava lá – colocar na Internet todos os gastos detalhados da verba indenizatória de todos os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Parlamentares e, ainda, digitalizar as notas, de maneira que a nossa Casa legislativa dá mais um passo em direção à absoluta transparência e é a primeira a fazê-lo no Brasil.

Eu tinha de fazer esse registro, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Deputado Geraldo Naves havia pedido para fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares. Após isso, suspenderemos a sessão.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu ia abrir mão de falar hoje, mas de repente eu deparo com uma questão de consciência. Um sentimento me move, o sentimento do povo.

Eu me recordei que, quando apresentava o *Barra Pesada*, vi famílias chorando no Guará, nas proximidades da QE 40, 38. Famílias que estavam ali há mais de 30 anos, que construíram suas casas, alimentados de sonhos, gastaram com cimento, tijolo. Famílias que, com muito suor, fruto do seu trabalho, construíram uma casa. Essas pessoas casaram-se, tiveram filhos, vieram netos, que ali foram criados, estudaram, formaram. E depois de tantos anos, vem um trator, joga a família toda no chão e destrói a sua casa. Uma decisão judicial.

Naquela época, eu fiquei um pouco triste. Coloquei-me ao lado dos moradores de lá, ouvi as famílias e dei o direito a elas de poderem falar, reclamar e dizer há quanto tempo estão ali.

Eu até não ia falar aqui nos Comunicados de Parlamentares, mas resolvi falar porque o Deputado Wilson Lima pediu que olhasse qual é a condição daquele pessoal do Jôquei Clube e que olhasse o representante. Então, eu voltei no tempo e me lembrei de que esse povo aí é igualzinho a mim, igualzinho ao Deputado Wilson Lima, a qualquer Deputado. Agora, se eles forem à porta da *TV Globo*, a *TV Globo* não vai atendê-los. Eles não têm direito de falar. Se forem ao *SBT*, também não têm; se forem à *Record*, também não têm; se forem ao *Correio Braziliense*, também não. Qualquer jornal não vai atendê-los, não vai publicar as reivindicações ou mostrar os direitos.

Leio em um cartaz que existe família há 40 anos no local. Quarenta anos não são 4 dias. Reparem vocês que, para o que estou fazendo aqui, não quero nenhum aplauso. Não estou pedindo voto, nem clamando; estou falando como cidadão. Quero dizer aos Srs. Deputados que aqui é muito fácil: quando você está falando, nenhum Deputado presta atenção. Eles ficam conversando entre eles e muitos nem aqui estão. Mas é importante vocês saberem lutar pelos seus direitos sempre, lutar pelo local – poucas pessoas lutam.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Sr. Presidente, apesar de eu ser tão pequenino, queria fazer um apelo a todos os Deputados para que olhassem a Mesa Diretora da qual V.Exa. faz parte; que o Deputado Leonardo Prudente, através de seus assessores, encaminhasse alguém ali para conversar com eles, para ver o que pode ser feito, conversando. O Deputado Leonardo Prudente é o Presidente desta Casa e tem um coração enorme. Fui informado, agora, que o Coronel Tedeschi irá conversar com vocês.

Mas o que me deixa preocupado é que lá diz assim: juiz de direito da 6ª Vara não sabe o que diz na sua sentença. Absurdo! Imagine você, uma família como essa que está aí, que luta no seu dia a dia por um pão e leite, recebe o Oficial de Justiça dizendo ela tem 24h para sair dali. Ninguém por eles, e a lei contra eles. Mas os 40 anos que eles estão ali não são levados em consideração.

Portanto, é importante, sim, que nós da Câmara Legislativa estejamos empenhados. Vejam que eu não sei nem o nome de vocês. O Deputado Leonardo Prudente pediu a seu Chefe de Gabinete, o Coronel Tedeschi, para ir aí conversar com vocês. E, de coração, estou falando isso aqui, quero que Deus ilumine vocês e abra o coração dos juizes, da justiça, para que o bom senso reine e vocês fiquem no lugar de direito.

Um forte abraço a todos vocês!

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) – Eu ouvi atentamente o que o Deputado Geraldo Naves solicitava à Presidência desta Mesa. Também observei um cartaz cujas palavras chegam a doer no coração, acredito que todos nós temos de nos preocupar com isso: “Não tirem os empregos dos nossos pais, não tirem a moradia de nossa família; nós dependemos disso”.

Acredito que vocês vieram ao lugar que pode acompanhar e defender vocês. O político, o Deputado está aqui para trabalhar por quem precisa e vem aqui fazer reivindicações.

Deputado Geraldo Naves, parabéns por ter solicitado que vá alguém lá atendê-los, e nós aqui, ao sabermos do assunto, poderemos lutar por vocês. Contem com nossa solidariedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Jaqueline Roriz, V.Exa. prestou atenção que nós estávamos de frente para eles e olhamos atentamente. O Cel. Tedeschi se encontra lá, conversem com ele porque ele saberá encaminhar vocês para uma solução.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2009	15h55min	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 82, de 13/5/2009, juntamente com a ata sucinta da 37ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência vai suspender a sessão, convocando os Deputados para se dirigirem à sala da Presidência.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h32min, a sessão é reaberta às 18h15min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Esta Presidência comunica a todos que estão na Casa que a reunião com os Parlamentares terminou agora e não há *quorum* regimental para a votação das matérias no dia de hoje. Agradeço a participação de todos que colaboraram para que a sessão acontecesse.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h15min.)